

LIBERDADE PARA OS TRÊS HESPAÑHOIS

Emmo Duarte

Três homens estão ameaçados de morte na Argentina: Enrique Doallo, Fernando Barral e Tomás Marco Suarez. São espanhóis republicanos, que o governo de Perón quer deportar para o inferno de Franco, espionando leis nacionais, tratados internacionais, costumes, tradições, direitos, afrontando a América e toda a humanidade livre e progressista. O movimento de solidariedade que se ergueu na república platina impediu até o momento a consumação do crime. Mas a agressão ao direito de três homens livres permanece. O monstruoso governo de Perón, que mandou sequestrar a jovem partidária da paz Irma Gineiro, submeter a torturas elétricas o grande escritor Alfredo Varela, que persegue os trabalhadores nos sindicatos e nas greves e se atira com um ódio tão primário e furioso contra a liberdade de imprensa, pretende, agora, deportar para a Espanha franquista três homens fiéis à causa da República Espanhola.

A expulsão projetada se reveste de todas as características de fascismo e monstruosidade, provocando a revolta de todos os homens livres. Os três espanhóis que se encontram sob a ameaça de cair nas garras do criminoso de guerra Francisco Franco, residem há muitos anos na Argentina, onde haviam se radicado e constituído família. Perón, cuja íntima ligação com o tirano do povo espanhol sempre constituiu um ultraje e uma advertência aos povos do continente, imagina ser possível modificar o curso da história e investe contra uma conquista multisecular do homem: o direito de asilo. Que fazem os espanhóis republicanos em todos os pontos da terra — no território da pátria ou no exílio?

Cumprem seu dever com a Espanha, com a República! Eis o "crime" que leva Perón a um decreto especial, de emergência e encomenda, numa flagrante violação dos direitos do homem, consagrados pela resolução da O.N.U. de dezembro de 1948, às próprias leis do seu país e do direito internacional.

Podemos impedir este crime, podemos e devemos obrigar o tirano Perón a não prestar este serviço ao réu ausente de Nuremberg, agora ostensivamente prestigiado e condecorado pelo governo ianque, sócios e satélites. Perón, que já se revelou impotente em sua demagogia junto aos trabalhadores, proibindo greves e intervindo em sindicatos, deve ser obrigado a se deter em seu caminho de sangue e de ódio. Os tiranos amam o silêncio e a escuridão, de modo que se sobremos levantar devidamente o justo clamor dos povos da América e focalizar com precisão os três homens ameaçados, venceremos esta batalha contra o obscurantismo e o arbitrio, contra o fascismo, contra o imperialismo dos Estados Unidos, que sustenta e apoia Franco e Perón.

Podemos e devemos libertar os patriotas espanhóis Enrique Doallo, Fernando Barral e Tomás Marco Suarez. Cumpre a lida América protestar contra o crime, denunciar a opressão e a injustiça do regime de Perón. Exigir a liberdade e o respeito ao direito de asilo para os três espanhóis presos e torturados nas cadeias de Perón. No Chile, em Cuba, no México — iniciam-se amplos movimentos contra a agressão peronista aos direitos do homem. No Uruguai, jovens, mulheres, operários, intelectuais, protestam em demonstrações maiores contra a ameaça fascista e exigem do governo uruguaio, que abra as portas do país — numa demonstração viva de respeito ao direito de asilo, conquista sagrada do gênero humano — aos três perseguidos políticos da Espanha franquista.

O dever do Brasil, é juntar sua voz à dos outros povos americanos. Com esse objetivo, devem ser enviadas mensagens, cartas, telegramas, comissões ao ministro do Exterior. E o dever dos operários, dos estudantes, dos intelectuais, dos jovens e

Herbert Hoover e o neo-isolacionismo americano

LONDRES, fevereiro — (Correspondência especial — Via Aérea) — "O princípio do ano encontra o país numa confusão inacreditável..." — escreveu recentemente o órgão da alta finança ianque, o "Wall Street Journal".

A crise na política externa dos Estados Unidos, a que se referia o artigo em questão, se manifesta por uma cisão no seio da classe dominante americana. Uma importante fração se afasta do bloco até agora aparentemente uno que dirige a política dita bi-partite (democratas e republicanos). Enquanto Truman e Acheson acham que os Estados Unidos devem realizar uma diplomacia total, intervindo em toda a parte para lutar contra o comunismo, uma parte dos dirigentes americanos, chefiada pelo antigo presidente da república Herbert C. Hoover e o ex-embaixador em Londres, John P. Kennedy, julga que a melhor maneira de lutar contra o comunismo é não dispersar forças, "deixar a Ásia e a Europa entregues à própria sorte" e fazer dos Estados Unidos "o bastião fortificado e impenetrável do anti-comunismo".

Para estes, a política de intervenção seguida pelo governo americano é uma política suicida, porque a potência militar americana é incapaz de bater as forças armadas da URSS, da China e das Democracias Populares, no território das mesmas, e também porque os aliados Ocidentais da América, não são "seguros". Como a propósito escreveu Walter Lippman, "os governos europeus poderão colocar como ponto de honra o respeito aos pactos atlânticos, porém os respectivos povos não os seguirão". A importância desse desen-

tendimento na política externa americana e da cisão que ele provoca no seio da classe dominante dos Estados Unidos pode ser medida pela influência das personalidades que tomaram a frente da campanha pela modificação dessa política.

Herbert C. Hoover é o último sobrevivente dos presidentes da República. Após a primeira guerra mundial, foi o presidente do "Desenvolvimento Econômico Europeu" — plano Marshall da época — que teve por principal tarefa desenvolver a indústria alemã, com o objetivo de fazer dela o arsenal anti-comunista, segundo suas próprias palavras.

A grande crise econômica de Wall Street, em 1929, o surpreendeu na Casa Branca. É ele que ordena, em julho de 1932, a repressão contra os ex-combatentes, dirigida pelo general Mac Arthur.

Opôs-se intransigentemente à entrada dos Estados Unidos na guerra contra Hitler e se fez na América o porta voz de Churchill, que desejava deixar a URSS se esgotar lutando só contra os exércitos hitleristas.

Quando a John Kennedy, personifica a união da alta finança e do poder político. Há 25 anos, foi nomeado presidente do poderoso Banco dos Estados Unidos, e tornou-se, o maior especulador da Bolsa de Nova York. "Amigo" de Roosevelt, se opôs tenazmente à política social daquele, com quem rompeu definitivamente em 1941, quando Roosevelt declarou guerra a Hitler.

Compreende-se facilmente que não são considerações filantrópicas que empolgam essas personalidades e a fração dos dirigentes que os acompanham.

nam em reclamar uma modificação da política externa americana. O "Wall Street Journal" precisou bem os motivos dessa atitude, declarando ser necessário abandonar a política de intervenção de Truman e Acheson para seguir uma outra mais eficaz e menos perigosa para os Estados Unidos.

Essas divergências que dividem as classes dirigentes americanas no que diz respeito aos meios de por fim ao comunismo — de salvar o sistema capitalista do abismo — tiveram porém na opinião americana uma repercussão inesperada para Hoover e Kennedy. Milhares de pessoas procuraram os seus jornais, aprovando a política neo-isolacionista, porque ela visa inicialmente a retirada das forças americanas da Ásia e da Europa, e, assim, afastar a ameaça de guerra. É significativo constatar, que das inúmeras cartas recebidas pelos diários ou personalidades políticas, apenas uma tenha se pronunciado contra Hoover e Kennedy.

Na realidade, a opinião americana vê, antes de mais nada, na atitude "anti-intervencionista" na Europa e na Ásia" dos neo-isolacionistas, um meio de ser preservada a paz. Cria-se assim, nos Estados Unidos, um pujante movimento de opinião reclamando o fim da guerra na Coreia e da política de provocação com relação à URSS e à China.

O governo americano vê-se obrigado a considerar, também porque os próprios acontecimentos exteriores o obrigam, uma modificação de sua política externa, sob pena de novas catástrofes. É essa circunstância que fez os irmãos Alsop, porta-vozes do Departamento do Estado, escreverem "nenhum observador do Congresso pode duvidar por muito tempo de que nos aproximamos de uma modificação decisiva. Se o nervosismo dos senadores e deputados não for imediatamente acalmado, a atual maioria mudará de posição e apoiará a política de Hoover".

COLUMNA da PAZ

Contra a remilitarização da Alemanha

O primeiro congresso contra a remilitarização da Alemanha Ocidental foi iniciado em Essen, a 29 de janeiro, no coração da bacia industrial do Ruhr.

Fernand Vigne, secretário geral do Comitê Nacional dos Combatentes da Paz franceses, esteve presente, como convidado.

"É para mim um símbolo, disse ele, que esta conferência contra a remilitarização se realize na própria cidade em que foram forjadas as armas do hitlerismo."

A discussão se caracterizou antes de tudo por um desejo geral, expresso pelos 1.700 delegados pertencentes a todas as camadas da população da Alemanha ocidental, de unir na luta contra a guerra a massa do povo alemão.

O congresso votou, unanimemente, uma importante resolução que será enviada ao governo de Bonn. Ela protesta contra a remilitarização e o rearmamento da Alemanha Ocidental, contra a preparação intensiva sobre o solo da Alemanha Ocidental duma terceira guerra mundial e contra a recente visita de Eisenhower à Francfort.

ACIDENTADO O MOTOCICLISTA

Quando pilotava a sua motocicleta, foi vítima, ontem, de um acidente, na avenida Pasteur, Nestor Nunes da Silva, de 29 anos, solteiro, morador na rua Alvaro Rego, 20.

Apresentando fratura da perna direita, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto.

O manifesto pede também que um plebiscito seja organizado por Bonn sobre a seguinte questão:

"Sóis contra a remilitarização da Alemanha e por um tratado de paz com a Alemanha em 1951?"

Durante o ano de 1950 a polícia de Tóquio prendeu 839 democratas e combatentes da paz. É esta a cifra mais considerável de prisões de democratas no Japão desde o fim da guerra, mostrando como sob os ordens de Mac Arthur os dirigentes japoneses se apressam a retornar aos métodos fascistas.

NOVA MANOBRA IANQUE NA ONU

A maioria mecânica dos EE.UU. na Assembleia Geral encampa os atos agressivos das forças americanas contra a China, rejeitando duas moções de censura

NOVA YORK, 14 (I. P.) — As maioria mecânica dos governos que seguem os Estados Unidos rejeitou ontem, na Assembleia Geral da ONU, duas moções censurando a agressão norte-americana contra a China Popular.

A primeira proposta, que condenava a ocupação ianque de Formosa, ilha pertencente à China, teve 5 votos favoráveis, 48 contrários e 3 abstenções. A segunda moção, que condenava os bombardeios de aviões americanos em território chinês, contou com 5 votos a favor, 51 contra e 2 abstenções.

A União Soviética e as democracias populares representadas na ONU votaram sempre condenando os atos de agressão dos Estados Unidos.

A GUERRA NA COREIA

Na Coreia os americanos perdem por completo o controle dos acontecimentos, militar e politicamente. Enquanto em Washington e Londres se discutia a conveniência, ou não, de atravessar o Paralelo 38, os coreanos jogavam para trás, em poucas horas de luta, elementos de Sing Man Ri que até lá se haviam aventurado. E o centro da linha dos imperialistas desmoronava, com a ocupação de Haesong, que um correspondente da United Press apresenta como "base chave da linha de defesa da ONU".

Muito longe de Haesong desce da escada de um avião o general Mac Arthur. No setor oeste, diante de um batalhão de repórteres e fotógrafos, ajoita o vinco da calça, beija a bandeira dos turcos e resolve quebrar um segredo militar: revela que sua estratégia consiste na "retirada rápida, para alargar as linhas de abastecimento do inimigo e aumentar astronômicamente suas perdas". Hitler começou a realizar essa mesma estratégia em Stalingrado a tanto alougou as linhas do Exército Vermelho que acabou sepultado nos escombros da Chancelaria do Reich.

Em Chipong os oficiais americanos viram com os norte-coreanos e chineses algum engenho acionado a jato. Mas não tiveram tempo de verificar se eram canhões e tanques, tão rápidas estão sendo agora as retiradas que Mac Arthur aconselha.

Todas essas coisas devem ter influido no ânimo do correspondente francês Prenonville. Georges Galleans, da France Press, noticiando sua morte no front, revela que Prenonville "também" estava atacado de "tédio coreano". Só agora a censura de Mac Arthur deixa passar esse peixe pelas malhas de sua rede. "Depois de seis meses neste país, escreve Galleans, o cérebro embrutece e chega-se a não sentir mais nada".

Ora, isso num Prenonville ou num Galleans é sério, pois é mais fácil encontrar um francês vivo do que imbecil. Que dizer então dos americanos, que já saem dos Estados Unidos solidamente embrutecidos por toda uma máquina capitalista de informação mental do ser humano?

A atual ofensiva da Coreia é mais uma demonstração de superioridade do campo do socialismo e do progresso sobre o campo da reação e da guerra de rapina. Os soldados de Kim Ir Sen e os voluntários chineses lutam contra invasores. Cada combatente, do general ao soldado, é um homem de consciência política e age por isso com abnegação. Enquanto os americanos ou são generais aventureiros, facilmente transformáveis em tubarões de trustes e monopólios, ou são soldados que a rigorosa legislação militar dos provocadores de guerra põe a laço e manda para a Ásia.

Estas são as causas dos triunfos coreanos e chineses e das seguidas "retiradas rápidas" dos americanos, atacados pelo tédio e por outras psiques que também levaram à desmoralização e à derrota os oficiais e soldados da Wehrmacht.

SOCIAIS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da Sta. Solange Araripe de Barros, filha do sr. Raymundo Barros Filho, e de Da. Carolina Araripe Barros, com o sr. Carlos Barbosa, filho do sr. Joaquim Barbosa e de Da. Rosita Barbosa.

Na residência do pai da noiva, em São Cristóvão, será oferecido hoje um coquetel aos amigos do jovem casal.

ATRAVÉS DO MUNDO

Resumo do noticiário telegráfico das agências I. P., INS e Telepress.

Polônia
O Parlamento da Polónia aprovou uma lei criando o Ministério da Indústria Química, que é considerado um dos ramos mais importantes da indústria polonesa.

Os que querem a guerra
A United Steel Corporation declarou que seus lucros em 1950 atingiram a mais de 214 milhões de dólares, 30 por cento mais do que em 1949.

Tremenda confusão
Disse o senador Taft que o problema da participação dos Estados Unidos na "defesa da Europa" sofre uma "tremenda confusão".

Prosseguirão
O grupo de países árabes asiáticos na ONU informou que está disposto a prosseguir seus esforços por uma solução pacífica dos problemas do Extremo Oriente.

Não pode ser
O governo francês informou oficialmente que a França não está em condições de ser a sede da Assembleia Geral da ONU em 1951.

Os "quislings"
Terminam hoje as conversações entre De Gasperi e Pleven, "quislings" da Itália e da França, respectivamente.

Incrível
O sr. Sumner Welles declarou que o rearmamento da Alemanha constituiria "um erro incrível". Depois acusou o governo dos Estados Unidos de terem violado os acordos de laia.

Novo gabinete
Notícia-se que em breve será formado um novo gabinete holandês.

TERNOS

Desde Cr\$ 200,00

NOVOS E USADOS

Vende-se de linho, casimira ou tropical.

Apresentando este anúncio — **TERA** 5% de desconto.

LAURADIO, 91

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: TRACÇÃO: Gustavo de Lacerda, 19

COISAS DA CIDADE

Há muita gente por aí alarmada com o registro estatístico da alta criminalidade no Rio, ao ver que a média do ano passado foi quase de um empacotamento por dia. Nesse andar o Rio subtrai a modestos municípios do interior um título com que disputam a fama no cenário nacional.

Atribui-se a culpa ao noticiário dos jornais. Creio que não é a maior, mesmo porque a delinquência não reconhece a diferença de tamanho e os crimes não registrados são infinitamente mais numerosos e mais graves. Lembrem-se do milionário que meteu uma injeção venenosa no inimigo no descer do ônibus, em Copacabana? Esse foi descoberto. Mas quanto mistério não escondem por aí os apartamentos de luxo.

No morro é que não pode haver resguardo, nem conveniência das autoridades e dos jornais em fazer vista grossa. No morro as dividas se resolvem logo às claras e no duro, a faca e a bala. Tiro e sangue, aí começa a publicidade. Falta o requinte da gente "bem educada".

Depois, o homem que mata chega ao auge do desespero, dentro de uma população curvada em tremendas aflições. Acorda às quatro, pendura-se no estribo do bonde, enfrenta o corpo a corpo do trem da Central, o batente, que não cansa tanto como pensar na falta d'água, o almoço de marmitta ao meio fio, mais alguns socos por salário miserável, e a volta, de novo, na ginástica da condução. Agora que ele está chegando ao barraco ainda lhe pisam um calço. Sabem lá o que é isso?

Maiores e mais monstruosas delinquências é a outra, a que se acusa na mortalidade infantil, na tuberculose, nas doenças profissionais, na subnutrição crônica. Onde estão os responsáveis por tantos infantis diários? São ministros, são presidentes de bancos, são honrados camandorados da Federação das Indústrias e do Comércio, figuram no Livro do Mérito. E há ainda os exemplos das manchetes: Truman cogita de lançar a bomba atômica! Mac Arthur diz que sua tática consiste em matar o maior número possível de coreanos e chineses comunistas! Quando o popular mete a faca na barriga de um desfeito, o mundo vem abaixo. Cavalheiros graves se preocupam com a alta delinquência nos subúrbios do Rio de Janeiro...

HOJE, ÀS 20 HORAS, A CONFERÊNCIA DO JORNALISTA RENATO DE ALENCAR

TODOS OS AJUDISTAS DEVERÃO COMPARECER AO ATO, QUE TERÁ COMO TEMA: "A IMPRENSA A SERVIÇO DO POVO"

COMISSÕES DE AJUDA NOS LOCAIS DE TRABALHO

Para ajudar com eficiência a imprensa popular, não basta trabalhar sozinho. Uma andorinha só não faz verão, diz o provérbio. O bom ajudista deve tomar uma providência imediata: convocar os seus amigos e companheiros de trabalho, explicar-lhes a finalidade da campanha e formar com eles uma comissão de ajuda.

Dessa maneira os resultados se multiplicam rapidamente. Começa uma saudável emulação entre os membros da comissão, cada qual procurando superar o outro. Há mais entusiasmo para coletar as contribuições, passar os bonus, fazer, enfim, a propaganda da campanha. E assim vai sendo atingido um número cada vez maior de pessoas, muitas das quais podem, por sua vez, formar outras comissões.

Nenhum local de trabalho, nenhuma fábrica, oficina ou escritório, deve ficar sem a sua comissão de ajuda à imprensa popular. E que esses amigos da nossa imprensa não sejam apenas ajudistas — mas também correspondentes. Pois assim, vendo publicadas as suas reivindicações, as suas queixas, os seus protestos, sentirão cada vez mais o valor de um jornal independente e trabalharão com mais ardor ainda para essa campanha, tão intimamente ligada às lutas da classe operária e de todo o povo por uma vida melhor.

LABORATÓRIO SYDNEY RESENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce de gravidez (reações de Zondek ou Mainini)

Av. Almirante Barroso n. 2 (Taboleiro da Bahiana) 4.º, Sala 403 — Fone 42-8880

Diariamente de 8 às 19 horas — Aos sábados até às 15 horas

CHARADAS

Respostas das anteriores: 20 — Faminho; 21 — Somá.

NOVAS: 22 — Muita água da Índia é um exercício militar — 1-1.

Conceito: EXERCÍCIO MILITAR.

23 — Do nosso lado, a unidade de peso é um roteiro 1-2 — Conceito: E' UM ROTEIRO.

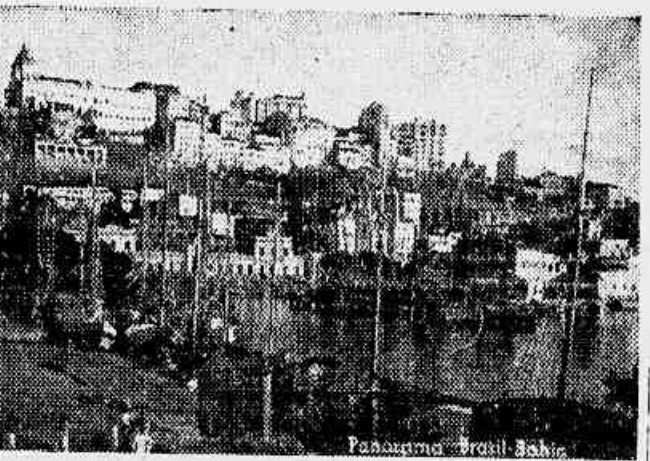
VOCÊ SABIA?

... que, por motivo de mudança de nossas oficinas estamos imprimindo, agora, nas oficinas de outro jornal?

... que isso nos obriga a uma despesa acima de nossas possibilidades normais?

... que esse "deficit" só poderá ser coberto mediante o desenvolvimento da campanha de ajuda?

"Você já foi à Bahia?"



Uma vista parcial de Salvador

Você já foi à Bahia? Então, vá!

Pela primeira vez, na história dos concursos para outorga do título de Rainha da ajudista da imprensa popular mais destacada, é oferecido um prêmio de tal importância: uma viagem à Bahia ou a São Paulo, para a primeira colocada, com passagens e estadia pagas por este jornal. É algo verdadeiramente revolucionário.

Qualquer que fosse o prêmio concedido, é evidente que o título de Rainha seria ostentado com justo orgulho pela vencedora e sobre os seus cabos eleitorais recairia a honra de terem vencido a emulação fraternal e democrática para dar a sua preferida o privilégio de ter sido a maior contribuinte da imprensa do povo, da imprensa querida de Prestes, imprensa

Calendário Ajudista

Dia 14 — Conferência do jornalista Renato de Alencar, às 20.00 horas, na A.B.I.

Dia 16 — Coquetel à rua Gustavo Sampaio, 19-30-31 (Nova fase da Exposição de Arte).

Dia 25 — Grande disputa de futebol entre as equipes dos brotos de Novos Rumos e dos balzacoreanos da IMPRENSA POPULAR.



Muitos balzacoreanos vão lembrar o passado no "arrancado" do dia 25. Entre eles o "Boi", que foi surpreendido contemplando um álbum de fotografias, tiradas há anos atrás. Desse álbum foi que "pedimos emprestada" a foto acima, onde lá se acha ele fantasiado de goleiro, posando para a eternidade, com o couro debaixo do braço...

O espião Miller afronta novamente o povo brasileiro

Marcada para o dia 19 a chegada do gangster do Departamento de Estado, que vem negociar com Vargas a entrega da juventude brasileira para o massacre na Coreia e o saque às nossas riquezas — Manobras preparatórias para a conferência de Washington — Escorramos daqui o enviado de Truman e mercador -- da morte --

Está anunciada a vinda de Edward Miller, secretário-geral do Departamento de Estado para a América Latina, a esta capital, no próximo dia 19. O famigerado "gangster" espião, a quem o nosso povo manifestou o seu indignado protesto quando ele veio em companhia do seu parceiro Bonham presidir a reunião dos embaixadores ianques, em março do ano passado, torna assim a afrontar o brio patriótico dos brasileiros.

O objetivo da viagem de Miller, segundo notícia um "comunist" de Chateaubriand e serviço da embaixada americana, é conferenciar com o sr. Getúlio Vargas sobre um "programa comum de cooperação política, econômica e militar" entre o Brasil e os Estados Unidos.

Em linguagem clara, isto significa que o "gangster" espião Miller vem ao nosso país apresentar os planos de escravização do Brasil ao imperialismo.

ATRAVÉS DO BRASIL

MINAS

A Associação Comercial de Diamantina há tempos vem planejando a instalação de uma agência do Banco do Brasil naquela cidade. Todos os seus apelos, entretanto, têm sido em vão. Agora resolveu insistir no pedido, desta vez por intermédio do governador Kubitschek.

SÃO PAULO

Os trabalhadores do Lanificio Minerva acabam de conquistar, através de uma greve, um aumento de 50 centavos por hora. Também, foi conseguida a construção de um poço para os operários, que antes eram obrigados a beber água num imundo riacho das proximidades, onde eram jogados até animais mortos.

Os ferroviários de Assis, em movimento contra o regime de multas, colheram em toda a Sorocabana assinaturas reivindicando sua abolição. O chefe da 3ª Divisão, sr. Chafic Jacob, declarou, em Botucatu, ao receber o memorial, que as multas continuariam. Em vista disso os ferroviários estão colhendo dinheiro para o envio à capital da República de uma delegação que pretende avisar-se com o próprio sr. Getúlio Vargas para resolver o assunto.

BAHIA

Aceia preocupação em Salvador por causa do aumento do preço da farinha de trigo, que se eleva a Cr\$ 23,50 por saca. A maioria foi imposta pelo Moinho da Bahia e é a primeira alta verificada sob o governo do sr. Regis Pacheco.

CEARA

Em Sítios Novos, município de Caucaia, mais de 300 camponeses participaram de um comício, solidarizando-se com a luta de dezenas de operários da Caeira pertencente à firma Eletrificadora Cearense S. A., que se declararam em greve reivindicando o pagamento dos salários atrasados.

Os operários de Caeira que ganham 15 cruzeiros diários e, nos dias de incineração da caieira são forçados a passar 4 dias e 4 noites à beira da fogueira alimentando o fogo com lenha, foram parcialmente vitoriosos, conquistando o pagamento dos atrasados. Mas os patrões, em represália, resolveram demitir todos os trabalhadores que haviam participado do movimento, sem pagar-lhes as indenizações. Revoltados com isso, os operários resolveram ocupar as caieiras e prosseguir na luta, desta vez contra as demissões.

RIO GRANDE
Continua o impasse em torno do preço da carne. O governador Dornelles, sob pressão dos frigoríficos e dos estancieiros, nada resolveu até agora. Tem-se como certo, entretanto, que os preços serão aumentados.

PERNAMBUCO
Reuniu-se com o secretário-geral do governador Agamenon Magalhães. Notícias relacionadas com essa reunião revelam que o "deficit" orçamentário será de 137 milhões e 483 mil cruzeiros.

mo ianque, para o objetivo de uma terceira guerra mundial. A viagem de Miller foi antecedida pela do magnata da Standard Oil, Nelson Rockefeller, que veio assistir à posse de Vargas e aqui imediatamente entrou em atividade, fazendo nomear o traído udeno-fascista Juraci Magalhães para a presidência do Conselho Nacional do Petróleo.

NOVOS "ACORDOS DE WASHINGTON"

A fim de preparar o terreno para Miller, sucedem-se as reuniões oficiais. Para hoje, no Itamarati, está anunciada nova reunião, integrada por "economistas e financeiros", que deverão apresentar ao sr. João Neves da Fontoura os planos completos de subordinação do Brasil à economia de guerra de Truman, nas linhas gerais de assalto traçadas pelo Relatório do espião Abbbink.

A entrega do petróleo, do manganês e das áreas monásticas está prevista nesses planos. Os acordos com que o governo pretende selar esse criminoso negócio tiveram a sua elaboração confiada ao deslealado agente americano Valentim Bouças. Trata-se de novos "acordos de Washington", ainda mais profundamente lesivos à economia e ao progresso de nosso país.

DELEGADO ÚNICO

Já se anuncia, igualmente, que o sr. João Neves será o único delegado brasileiro à Conferência de Washington. De fato, para o papel que lhe está destinado, não é preciso mais. Basta um ministro quisling que assine todos os convênios de lesa-pátria que Washington encomendar.

João Neves continua, assim, a obra de traição do outro quisling que foi o ministro do Exterior de Dutra, Raul Fernandes. Ambos pregam a submissão à "órbita do colosso", a "alienação progressiva da soberania nacional". Para o povo, isto se chama simplesmente traição nacional. E é o que faz o novo titular do Itamarati, em circunstâncias muito mais graves, quando a paz está por um fio e os ianques impõem sem demora a contribuição de riquezas e de sangue do nosso povo para os seus alucinados intentos de expansão mundial e agressão contra a URSS e as democracias populares.

CONFERÊNCIA DE GUERRA

A viagem de Miller ao Brasil caracteriza ainda mais claramente a Conferência de Washington como uma conferência de guerra. O caixeiro-

viajante do Departamento de Estado vem formular exigências políticas, econômicas e militares que já são do conhecimento público. Essas exigências representam a inclusão do Brasil na guerra que os imperialistas ianques preparam freneticamente.

ESCORRAMOS MILLER

Está em jogo, portanto, o sangue de nosso povo. O carniceiro Miller vem negociar com Vargas a entrega da juventude brasileira como carne de canhão para a guerra de agressão ao povo coreano. Vem saquear o Brasil em suas mais preciosas riquezas, decretar como um "gauleiter" novos gol-

GRANDE VITÓRIA VIETNAMITA

CHANGAI, 14 — (T. P.) —

O quartel geral do Exército Popular do Viet-Nam anunciou oficialmente a derrota de 4 batalhões inimigos por forças sob seu comando. Batalhas foram travadas em Baochu, Vinhnyen, Fucien Bacgiang e Bacinh, províncias do Norte do Hanoi.

O comunicado continua, declarando que, durante as batalhas, apesar da ação intensiva da aviação e da artilharia francesa, as tropas do Exército Popular destruíram posições fortificadas e quatro batalhões de europeus e africanos. As perdas inimigas foram de 1.930 mortos e 750 prisioneiros. A batalha de Vinhnyen é a primeira grande vitória do exército popular do Viet-Nam. Marca um grande progresso na nossa tática de guerra, organização e ânimo combativo", conclui o relatório.

NECESSÁRIA A CONSTRUÇÃO DE TEATROS POPULARES

AUTONOMIA E CONSTRUÇÃO DE TEATROS, EIS O QUE PRECISAM OS ARTISTAS NACIONAIS, DECLARA À "IMPRENSA POPULAR" O SR. WALDOMIRO LÔBO

Ancorou grande repercussão nos meios teatrais a decisão da assembleia de segunda-feira, no Teatro Recreio, durante a qual os artistas resolveram se abster de apoiar um candidato à direção do Serviço Nacional de Teatro, preferindo reclamar autonomia para esse órgão.

A propósito do assunto, tive-

pos contra a independência do Brasil e as liberdades democráticas que ainda restam ao nosso povo.

Que todos os patriotas se

unam, pois, para escorregar daqui o sinistro enviado de Truman e mercador da morte!

É necessário que desde já os mais vigorosos protestos se

orgam contra a presença do bandido nazi-ianque que ontem com Dutra e hoje com Var-

gem trama contra a vida de nosso povo.

GRANDE MANIFESTAÇÃO CONTRA A GUERRA

Fala-nos o jornalista Renato de Alencar sobre o comício de 27 do corrente — Católicos e protestantes, espíritas e ateus, comunistas e não-comunistas lutam pela paz, pois a guerra ameaça a todos —

Anuncia-se, para o dia 27 do corrente, um comício em defesa da paz nesta capital. Esse "meeting", em prosseguimento das Jornadas de Paz, está sendo ativamente organizado. Declarou-nos o jornalista Renato de Alencar, presidente da entidade promotora, o Movimento Carioca pela Paz e Contra as Armas Atômicas:

— E' cada vez mais urgente que todo o povo se organize para deter o perigo da terceira guerra mundial. Homens, mulheres e crianças devem ter a consciência do perigo iminente. O comício do dia 27, juntando-se ao acervo de conferências, palestras e outras manifestações das jornadas de Paz, será um ponto alto da luta contra a guerra.

MOVIMENTO APARTIDÁRIO

O presidente do MCPCAA

frizou:

— A defesa da paz não é um movimento monopolizado por



RENATO ALENCAR

esta ou aquela ideologia. Os comunistas estão mostrando fibra na resistência a uma nova guerra mundial; mas, nem todos os que aderiram a esse movimento internacional pertencem

com entre nós ao partido do grande líder Luiz Carlos Prestes, uma vez que uma nova guerra atinge todos, comunistas, não comunistas e até aos anti-comunistas. A prova está em que grandes figuras do clero católico, do protestantismo e do espiritismo, altas figuras da política, diplomatas, professores, sábios, colocaram-se ao lado desse grandioso movimento de Paz, mesmo sem nenhuma simpatia pelo comunismo.

SALVAÇÃO DA HUMANIDADE

Por fim, acentuou o sr. Renato de Alencar:

— Trata-se da salvação da humanidade, e não de propaganda de ideologias políticas. Se pensarmos de modo diverso quem for sócio ou cúmplice dos fazedores de guerras ou interessados no estrangulamento de nossa sociedade em carnificinas estúpidas como a da Coreia e outras forjadas pelos inimigos da humanidade.

Serviço Nacional de Teatro é como se não existisse, olhando do ponto de vista da coletividade de teatro. E' um ninho de afilhados do diretor e do Ministro de Educação. Suas verbas são distribuídas sem nenhum critério de justiça ou mérito.

TEATROS POPULARES

Encerrando suas declarações, salientou o sr. Waldemiro Lobo:

— Assim será possível o aumento das verbas do Serviço e a construção de teatros, nas bases propostas no plano elaborado pelo Sindicato dos artistas.

Esse plano, conforme apuramos, consiste na construção de teatros em terrenos doados pelos municípios, com financiamento das Caixas Econômicas ou dos Institutos de Previdência. A edificação será levada a cabo com plantas uniformes, tendo em vista colocar palcos e instalações iguais em todos os teatros, com a capacidade da plateia adaptável à cada população.

Os teatros-padrão, assim construídos, deverão constituir um Centro Artístico, com galerias laterais internas, para exposições de arte e de assuntos de interesse local, e com lojas arrendáveis nas galerias externas.

Nos altos dos edifícios está prevista a construção de apartamentos para os elementos das companhias em trânsito. Além da renda do aluguel das lojas, a amortização do empréstimo de financiamento seria feita à custa da cobrança às Cias. da porcentagem de 10% sobre a bilheteria.

O CASO DE BELO HORIZONTE

Narra, depois, o caso do Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte, construído pelo Município e que foi arrendado pelo prazo de 25 anos à Orquestra Sinfônica local, de iniciativa particular. Agora, esta Sinfônica, para ceder o Teatro a outras companhias, cobra 30% da renda de bilheteria.

— Nunca em minha vida vi coisa igual! — exclama o nosso entrevistado.

— Por isso, prossegue, somente a autonomia e a entrega da direção do SNT a membros da coletividade poderão propi-

ciar ao teatro nacional amplas possibilidades de desenvolvimento e progresso.

A CONSTRUÇÃO DE TEATROS

Tecendo outras considerações, o sr. Waldemiro Lobo acentuou que o SNT fracassou na sua principal missão, que era a de estimular a arte teatral, em benefício da cultura popular e construindo novos teatros.

— Não construímos nem recuperamos, esta é a dolorosa realidade.

Encerrando suas declarações, salientou o sr. Waldemiro Lobo:

— Assim será possível o aumento das verbas do Serviço e a construção de teatros, nas bases propostas no plano elaborado pelo Sindicato dos artistas.

Esse plano, conforme apuramos, consiste na construção de teatros em terrenos doados pelos municípios, com financiamento das Caixas Econômicas ou dos Institutos de Previdência. A edificação será levada a cabo com plantas uniformes, tendo em vista colocar palcos e instalações iguais em todos os teatros, com a capacidade da plateia adaptável à cada população.

Os teatros-padrão, assim construídos, deverão constituir um Centro Artístico, com galerias laterais internas, para exposições de arte e de assuntos de interesse local, e com lojas arrendáveis nas galerias externas.

Nos altos dos edifícios está prevista a construção de apartamentos para os elementos das companhias em trânsito. Além da renda do aluguel das lojas, a amortização do empréstimo de financiamento seria feita à custa da cobrança às Cias. da porcentagem de 10% sobre a bilheteria.

O "REGALO DO BRASIL"

ESSE órgão imundo de incitamento à guerra que é "O Jornal", revela hoje, sem queira, quais os objetivos das conversações que estão sendo realizadas nos círculos do governo para efeito da Conferência dos Chanceleres. Referindo-se às "informações e dados" de natureza econômica, política e militar que o sr. João Neves está recolhendo, diz o órgão do nautabeundo Chato: "Os próprios americanos, cuja eficiência nessas coisas é notória, gostariam imenso que lhes falem com franqueza, e sobretudo que apresentem as nossas pretensões de maneira judiciosa e bem apoiadas nos fatos". E logo acrescenta: "Nada vamos exigir para regalo do Brasil".

Al está tudo explicado. As "informações e dados" são para facilitar a tarefa de saque, de colonização e preparação guerrreira de Wall Street e Washington. Pois os ianques têm pressa... E no final aquela frase digna de um perfeito quisling: não exigimos nada para "regalo do Brasil". Depois, quando esses traidores forem chamados as contas, ainda pretenderão re-

DIZE-ME COM QUEM ANDAS...

NA polícia política houve um revezamento de altos chefes, mas o aparelho continua o mesmo, servindo os mes-

A VOZ DA EMBAIXADA IANQUE

O fogo de barragem da propaganda guerreira, na imprensa da reação, tem como objetivo central estes dias preparar a opinião pública para a Conferência de Washington. Nisso, como em todos os demais temas da traição nacional, existe, funciona e manifesta-se a cada momento a "união sagrada" das classes dominantes. E o DIP da embaixada americana conduz o baile, onde se juntam órgãos udenistas, como o "Correio da Manhã", o getulistas, como o "Radical", cada qual procurando servir melhor aos interesses do patrão ianque.

O "Correio da Manhã" volta a tratar hoje do que ele chama a tática comunista. Com que fim? Ataques aos comunistas e ao comunismo são prato diário desse órgão udeno-fascista. O objetivo de agora, segundo a orientação dos gangsters da embaixada ianque no Rio, é forjar uma intriga "hábili" que facilite a tarefa de Miller, no Brasil, fazendo o jogo dos generais fascistas, que executaram, por ordem de Múllins Jr., a provocação anti-patriótica do Clube Militar.

Para atingir esse designio tortuoso, a embaixada ianque, através do jornal do aventureiro Paulo Bittencourt, monte e deturpe os fatos com o maior cinismo, tripudiando sobre a inteligência dos próprios leitores do "Correio". Ao dizer hoje que a IMPRENSA POPULAR omite o nome de Vargas nos seus ataques ao atual governo, o jornalão finge esquecer que ontem mesmo, no seu relatório de encomenda, citava um editorial nosso intitulado "Miller abençoa Vargas". Isso basta para caracterizar a baixozia desses foliúculários de aluguel, que escrevem a tantos dólares por linha, pagos no gulchê de uma embaixada estrangeira.

Mas, de qualquer modo, ataques e provocações como os do "Correio da Manhã" e o "Radical" servem para comprovar perante o povo a justiça da posição dos comunistas, posição que coloca acima de tudo os interesses da soberania nacional e da defesa da paz.

O governo Vargas, governo de agentes da grande burguesia e do latifúndio, governo de tubarões, negociantes e exploradores do povo, envereda pelo mesmo caminho seguido por Dutra. Depois de ter feito uma demagogia "anti-americanista" antes das eleições, Getúlio Vargas é hoje, como o seu parceiro Peron, mais um péso no xadrez diplomático e militar dos Estados Unidos. De acordo com os gangsters Miller e Rockefeller, e por intermédio do fantoche João Neves, esse governo faz hoje o jogo da colonização ianque e da guerra. Nem poderia ser de outra forma, uma vez que Vargas já mostrou claramente em 1945 que prefere cair a lutar ao lado do povo, a quem corteja e teme ao mesmo tempo. Por isso procura tudo ceder ao imperialismo ianque, a fim de que Herschel Johnson não tenha motivos para repetir a façanha de Berle Junior.

Todas as provocações que o grosseiro bestunto dos adidos de imprensa norte-americanos possa inventar, não afastam o povo do caminho da luta pela libertação nacional. Ao contrário, reforça a decisão desse mesmo povo de combater com maior vigor patriótico a política imperialista e guerreira dos Estados Unidos e o golpe de lesa-pátria que seria a participação do Brasil na conferência dos chanceleres-quislings em Washington.

TÓPICOS

COLONOS E GRILEIROS

O SR. SALOMÃO Serebrenick, brasileiro, residente nesta capital, à rua Ipiranga, 104 — telefone 25-8113, requereu ao governador do Paraná a concessão da "vida de 500 hectares, nas terras devolutas e do domínio do Est. do, existentes no lugar denominado Golo-Erê, município de Campo Mourão". Datou e assinou a sua petição de Curitiba, como se ali residisse.

Essas terras devolutas ficam localizadas na ubérrima região do Norte do Paraná e estão sendo cultivadas pelos "posseantes" — gente vinda de todos os recantos do Brasil e que desbravou a mata virgem, fez queimadas, alimentou-se de palmito, arriscou-se a apanhar a malária, plantando café e esperando pelos seus frutos. Suas glebas foram requeridas à Diretoria de Terras e para que a posse seja definitiva falta apenas a expedição do título respectivo, que o governo estadual, solertemente, reluta fazer. Entretanto, um adventício, um homem do asfalto, que talvez nem conheça o próprio Paraná, requer a área e obtém deferimento!

Este caso não é único. "uita gente comprou a Lunardelli, e à sua quadrilha de grileiros, terras que estão legalmente ocupadas por posseiros, que se recusam, como os de Porecatú e Centenário, a abandonar o seu suor, os seus longos e penosos anos de trabalho, recorrendo ao sagrado direito da violência para resistir ao saque e assassínios ordenados pelos senhores feudais-burgueses, como o "Rei do Café".

O "REGALO DO BRASIL"

ESSE órgão imundo de incitamento à guerra que é "O Jornal", revela hoje, sem queira, quais os objetivos das conversações que estão sendo realizadas nos círculos do governo para efeito da Conferência dos Chanceleres. Referindo-se às "informações e dados" de natureza econômica, política e militar que o sr. João Neves está recolhendo, diz o órgão do nautabeundo Chato: "Os próprios americanos, cuja eficiência nessas coisas é notória, gostariam imenso que lhes falem com franqueza, e sobretudo que apresentem as nossas pretensões de maneira judiciosa e bem apoiadas nos fatos". E logo acrescenta: "Nada vamos exigir para regalo do Brasil".

Al está tudo explicado. As "informações e dados" são para facilitar a tarefa de saque, de colonização e preparação guerrreira de Wall Street e Washington. Pois os ianques têm pressa... E no final aquela frase digna de um perfeito quisling: não exigimos nada para "regalo do Brasil". Depois, quando esses traidores forem chamados as contas, ainda pretenderão re-

ferido o advogado Wilson L. dos Santos

Foi ontem vítima de um acidente o advogado Wilson Lopes dos Santos, quando se dirigia para a cidade, em seu carro, de placa 62-31. A altura da avenida Osvaldo Cruz, foi o veículo colido por um ônibus e atirado de encontro a uma árvore, ficando ferido o causidico, com fratura do fêmur.

As vítimas socorridas no Hospital Carlos Chagas, ali ficaram internadas.

Roubou as economias do operário

Apresentou queixa, hoje, ao 19.º Distrito Policial, contra Maria do Carmo, moradora à rua Itapiru e empregada em uma casa da rua 24 de Maio, 897, o operário José Zábierias, de 48 anos, casado, e que disse haver a acusada lhe roubado em 15.700 cruzeiros.

Esse dinheiro, declarou o queixoso, era produto de economias que ele vinha fazendo há muito tempo.

COMPENSAÇÃO E QUEBRA DA MOEDA

A primeira medida tomada pelo novo ministro da Fazenda foi a suspensão do comércio vinculado, isto é, de compensação ou trocas. Surgida em virtude da falta de dólares, as nossas mercadorias de exportação eram simplesmente trocadas por outros artigos estrangeiros. Algumas mercadorias, como o café, não faziam parte desse sistema. Agora, esse método foi abolido, não se sabe se provisoriamente ou definitivamente, como também não se conhecem quais sejam as outras medidas destinadas a regular as transações comerciais com o exterior.

Alguns setores foram tomados de surpresa e sentem-se ameaçados, como a indústria madeireira que dificilmente poderá competir com outros países.

Parce provável que a solução para esses impasses será a desvalorização do cruzeiro, solução ardentemente esperada pelos capitães de indústria e dos lucros extraordinários. A presença do sr. Laffer no Ministério da Fazenda faz supor que a quebra do cruzeiro seja efetivada, principalmente em virtude da forte pressão exercida pelos norte-americanos.

Suspensão do regime de compensação, argumentam os partidários da desvalorização, as nossas mercadorias poderão facilmente competir com as de outra procedência, principalmente as da área do esterilino, se o cruzeiro for desvalorizado. O cruzeiro ficará, ainda, em situação de igualdade com as moedas desvalorizadas.

das de outros países em relação ao dólar. Tudo isso são sofismas que visam encobrir grandes negociações e em primeiro lugar a submissão do governo às ordens dos magnatas ianques. Os provocadores de guerra, de fato, nada mais querem do que obter máximas primas estratégicas e cereais por preços mais do que insignificantes. Reduzido o valor do cruzeiro em relação ao dólar, poderiam conseguir quase de sorte de mercadorias.

A suspensão abrupta do regime de trocas, sem que um cuidadoso estudo fosse feito da situação, indica, evidentemente, que o governo prepara a desvalorização da moeda, atendendo assim a mais uma imposição dos belicistas americanos.

A POLÍCIA FAZ ESCOLA

Polícia do Rio é o que todos sabem. E dois espartalhões de nome Joaquim Filho e José Peixoto, moradores respectivamente nas ruas do Rio, 92, e Lafaiete de Souto, 32, depois de baterem perna pela cidade, sem nenhum resultado, tiveram uma idéia luminosa! Fingindo-se investigadores, postaram-se à porta de um boteco da rua Couto Magalhães e esperaram a ocasião para agir. Nisso aparece o operário Gil Mascarenhas, morador na rua Arlequin, 1.042, que toma assento em uma mesa do boteco e pede uma cerveja. Os malandros apuram a vista, manjam o trabalhador de alto a baixo. E ao verem-no pagar a despesa, certificaram-se que ele tinha dinheiro. Então, como haviam combinado, um deles se aproxima de Gil e o intimam:

— Sou o investigador China. E simulo mostrar uma carteira, para depois concluir: — Venha até aqui... Gil levantou-se e acompanhou o "tira" até fora do boteco, e apresentou ao "detective Filo"

— "Não poderíamos sobreviver num mundo comunista". Nisso o sr. Dewey tem razão.

O "Correio da Manhã" reclama que o caso da Revista do Clube Militar ficou em suspenso. Por que em suspenso? A revista vai sair normalmente, o general Estillac é Ministro da Guerra, não foi reformado, e os oficiais que externaram seu ponto de vista sobre a guerra na Coreia não foram submetidos à lei marcial, como queriam os democratas Zé Toalha e Paulo Bittencourt.

Últimos anos teve sua causa em doenças do coração, lesões cerebrais, câncer e outros tumores malignos. O Comitê de Atividades Anti-Americanas deve tomar providências.

No casamento do rei da Pérsia, Stalin enviou a noiva um presente, segundo se diz, no valor de 15 mil dólares; enquanto o de Truman e o presente do rei da Inglaterra, juntos, custaram apenas uns 10 mil.

São uns pobresões.

Precisamente no aniversário de Lincoln, o sr. Thomas Dewey pediu o uso imediato da bomba atômica. A certa altura do seu discurso, declarou:

— Sou o investigador China. E simulo mostrar uma carteira, para depois concluir: — Venha até aqui... Gil levantou-se e acompanhou o "tira" até fora do boteco, e apresentou ao "detective Filo"

— "Não poderíamos sobreviver num mundo comunista". Nisso o sr. Dewey tem razão.

O "Correio da Manhã" reclama que o caso da Revista do Clube Militar ficou em suspenso. Por que em suspenso? A revista vai sair normalmente, o general Estillac é Ministro da Guerra, não foi reformado, e os oficiais que externaram seu ponto de vista sobre a guerra na Coreia não foram submetidos à lei marcial, como queriam os democratas Zé Toalha e Paulo Bittencourt.

Últimos anos teve sua causa em doenças do coração, lesões cerebrais, câncer e outros tumores malignos. O Comitê de Atividades Anti-Americanas deve tomar providências.

No casamento do rei da Pérsia, Stalin enviou a noiva um presente, segundo se diz, no valor de 15 mil dólares; enquanto o de Truman e o presente do rei da Inglaterra, juntos, custaram apenas uns 10 mil.

São uns pobresões.

Precisamente no aniversário de Lincoln, o sr. Thomas Dewey pediu o uso imediato da bomba atômica. A certa altura do seu discurso, declarou:

— Sou o investigador China. E simulo mostrar uma carteira, para depois concluir: — Venha até aqui... Gil levantou-se e acompanhou o "tira" até fora do boteco, e apresentou ao "detective Filo"



últimos anos teve sua causa em doenças do coração, lesões cerebrais, câncer e outros tumores malignos. O Comitê de Atividades Anti-Americanas deve tomar providências.

No casamento do rei da Pérsia, Stalin enviou a noiva um presente, segundo se diz, no valor de 15 mil dólares; enquanto o de Truman e o presente do rei da Inglaterra, juntos, custaram apenas uns 10 mil.

São uns pobresões.

Precisamente no aniversário de Lincoln, o sr. Thomas Dewey pediu o uso imediato da bomba atômica. A certa altura do seu discurso, declarou:

— Sou o investigador China. E simulo mostrar uma carteira, para depois concluir: — Venha até aqui... Gil levantou-se e acompanhou o "tira" até fora do boteco, e apresentou ao "detective Filo"

— "Não poderíamos sobreviver num mundo comunista". Nisso o sr. Dewey tem razão.

O "Correio da Manhã" reclama que o caso da Revista do Clube Militar ficou em suspenso. Por que em suspenso? A revista vai sair normalmente, o general Estillac é Ministro da Guerra, não foi reformado, e os oficiais que externaram seu ponto de vista sobre a guerra na Coreia não foram submetidos à lei marcial, como queriam os democratas Zé Toalha e Paulo Bittencourt.

Últimos anos teve sua causa em doenças do coração, lesões cerebrais, câncer e outros tumores malignos. O Comitê de Atividades Anti-Americanas deve tomar providências.

No casamento do rei da Pérsia, Stalin enviou a noiva um presente, segundo se diz, no valor de 15 mil dólares; enquanto o de Truman e o presente do rei da Inglaterra, juntos, custaram apenas uns 10 mil.

São uns pobresões.

Precisamente no aniversário de Lincoln, o sr. Thomas Dewey pediu o uso imediato da bomba atômica. A certa altura do seu discurso, declarou:

— Sou o investigador China. E simulo mostrar uma carteira, para depois concluir: — Venha até aqui... Gil levantou-se e acompanhou o "tira" até fora do boteco, e apresentou ao "detective Filo"

COM CERTEIRO TIRO NA NUCA ABATEU O ASSASSINO DO IRMÃO

Desfecho sangrento da reconstituição de um crime em Bangu — Ante os olhos estarecidos de grande massa popular e da polícia, avançou contra um dos protagonistas, prostrando-o — Um cabo da Aeronáutica, o morto — Uma dolorosa e sangrenta história — Quase um conflito entre patrulhas da Aeronáutica e da Polícia Militar

Trágico desfecho teve ontem a diligência de um crime em Bangu, feita por determinação do delegado do 27.º Distrito Policial. No momento em que os dois protagonistas, Osvaldo Vedovi e Briolângio Moreno, procediam a reconstituição do homicídio de que são autores, surgiu inesperadamente no local um irmão da vítima, que com certo tiro na nuca, abateu Briolângio, ante os olhos estarecidos das autoridades e de grande massa popular que ali se encontrava.

Preso em flagrante, o autor do disparo foi identificado como sendo Djalmir Barroso e que para ali se dirigira acompanhado dos seus irmãos Felício e Valter Barroso. Confessou-se ainda contente pelo ato praticado, dizendo-se feliz por haver vingado a morte do seu irmão Jaime Barroso, guarda da Penitenciária de Bangu, assassinado à noite de domingo último, por Briolângio e Osvaldo, na Estrada de Água Branca.

Sem demonstrar nenhuma perturbação, o criminoso, declarou a reportagem na delegacia do 27.º Distrito Policial, depois de autuado:

— Tirei um peso do coração. Djalmir Barroso, o matador do cabo Briolângio.

Agora me sinto alegre pois cumpri a jura que havia feito:



O mano Jaime não morreria impunemente.

O CRIME
A morte de Briolângio é, porém, apenas o prolongamento de uma dolorosa e sangrenta história.

Há alguns meses passados,

O FLAMENGO...

(Conclusão da 6.ª pág.)

abilitar-se, garantindo assim o seu posto no quadro titular. Entretanto, uma séria contusão num dos últimos ensaios do Flamengo, talvez o afaste da equipe. O zagueiro gaúcho está sendo submetido a severo tratamento, mas não melhorando até sábado, cedera seu lugar a Job, seu antigo companheiro de zaga. Osvaldo e Claudio completaram o trio final. Formando o trio médio com a constituição habitual, ou seja: Aristóbulo, Dequinha e Bigode.

DAQUI...

(Conclusão da 6.ª pág.)

surpresa, caso rumo para a Europa antes de regressar ao nosso país. Espanha, Portugal, Itália, impugna, umas alegando e as outras alvi-negros. Veludo reformará o seu contrato com o Fluminense. — Além Pirão, o Flamengo tem as suas vistas voltadas sobre Liminha e Rubens, ambos do Ipiranga. — Foi entregue ontem, ao D.I.E., na A.B.I. o bronze "Paulo Sampaio", oferta da Panair ao campeão do Rio-São Paulo.

FESTA...

(Conclusão da 6.ª pág.)

Diário Povoas, que enaltecerá o esforço dos atletas vascos, conclamando-os a repetirem o feito de 50 na temporada deste ano, quando além do campeonato o clube terá dois outros certames pela frente, o Rio-São Paulo e o Torneio Mundial dos Campeões.

Jaime Barroso, guarda da Penitenciária de Bangu, conhecido de vista, Noêmia Vedovi, esposa do mecânico Osvaldo Vedovi, morador naquele subúrbio, em companhia da sogra e do seu cunhado, o cabo da Aeronáutica Briolângio Moreno, também casado. Jaime, desde então dispôs-se a seduzir-lhe. E para que melhor pudesse se aproximar de sua casa, travou conhecimento com o seu esposo e o irmão, passando daí em diante a ser pessoa das relações da família. Noêmia, que guardava as intenções do guarda, esquivava-se ao seu contato, poucas vezes com ele conversando, e não o cumprimentando na rua. Guardava, porém, para si a sua revolta, receosa de que vindo a saber do fato, o marido praticasse uma loucura. Sábado, porém, Jaime ao deparar com Noêmia, que fora ao médico levar o filho para uma consulta, ofereceu-lhe "carona" em um caminhão de sua propriedade, o que ela recusou. Depois de muito insistir, terminou convencendo-a a tomar assento na boléia, dizendo que a iria deixar em casa. No caminho, Jaime lhe fez



Benedita Moreno, a esposa de Briolângio, tendo nos braços o filho, a maior vítima de toda a tragédia.

infames propostas, sem que ela respondesse ou nada dissesse a respeito. Ao saltar, entretanto, Noêmia o repreendeu em termos enérgicos, entrando em

te quiseram saber o que lhe afligia. Ante as insistentes perguntas de Briolângio, terminou por tudo dizer, pedindo-lhe que nada contasse ao seu marido. Briolângio, entretanto, não guardou segredo e combinou com o cunhado uma conversa com Jaime, a quem pediram satisfação pelo ocorrido. E o restante é sabido. Osvaldo e Briolângio, encontrando na estrada de Água Branca o guarda Jaime Barroso, mataram-no, confessando mais tarde, na delegacia de Bangu o crime em todos os seus pormenores.

QUASE UM CONFLITO

Há ainda a registrar na sangrenta ocorrência de ontem, grave conflito a custo evitado entre duas patrulhas da Aeronáutica e da Polícia Militar. No momento em que era assassinado o cabo Briolângio, alguém telefonara para o Campo dos Afonsos, comunicando que o mesmo havia sido trucidado pela polícia e obrigados a fugirem do local os componentes da escolta da Aeronáutica que o acompanhava durante a reconstituição do crime. Ao mesmo tempo outra ligação era feita para o quartel da Polícia Mi-

litar do Méier, dizendo que o 27.º Distrito estava sendo assaltado.

Comparecendo ao local, quase ao mesmo tempo, patrulhas da Aeronáutica e da P. M. iam se desentendendo, não sendo travada uma luta entre ambas, por que em tempo, as coisas foram esclarecidas.



Noêmia Vedovi, o "pivot" do crime.

ATROPELADA A MENINA

O auto subiu a calçada, causando o ferimento de dois passageiros

Em excessiva velocidade trafegava pela rua Itapiru, o auto de chapa 5-45-54, dirigido pelo profissional Américo Ribeiro, residente na rua Elzeu Visconti, 77, casa 14. Ao procurar se desviar de uma criança a quem atropelou, o carro desgovernou-se e subindo a calçada do prédio 19 daquela rua, por pouco não espatifou-se contra a parede. O choque, porém, bastou para que saíssem feridos dois passageiros que

viajavam no veículo. Laci Ribeiro da Silva, de 22 anos e seu irmão Edson, de 10 anos, moradores à rua Silva Gomes, 2.

A criança atropelada que sofreu graves lesões, chama-se Silva da Cunha, de 13 anos de idade, residente na rua dos Coqueiros, 71.

O motorista foi preso em flagrante e as vítimas socorridas no H. P. S..

Quando não furtava levava uma surra

O acensorista obrigava o menino a desviar jóias no estabelecimento onde trabalhava

Dois lapidadores envolvidos no caso

Aconteceu uma coisa rara. A polícia descobriu um roubo. Trata-se do caso da Joalheria Monroe, de onde vinham constantemente desaparecendo objetos de valor. Apurou-se afinal que o acensorista Dalvo Carvalho da Silveira, residente na rua Cervantes, 51, em Ca-

chambi e trabalhando na Avenida Rio Branco, 100, obrigava um menor, empregado daquele estabelecimento, a subtrair quase diariamente relíquias e jóias.

Dalvo espancava o menino, toda vez que este aparecia sem o furto. Outros elementos estão envolvidos no caso. São os lapidadores Durval Francisco dos Santos e Milton Antonio dos Santos, moradores, respectivamente, na rua Licínio Barcelos, 619 e Senador Nabuco, 377. Eles recebiam jóias e delas desenhavam as brilhantes, para tornar mais fácil sua venda. Na polícia declararam desconhecer a procedência do material com que trabalhavam.

Em poder de Dalvo foram apreendidos onze relógios de pulso para homens, seis pulseiras de ouro e vários relíquias para senhoras, brinços cravejados de brilhantes, colares de pérolas e cordões de ouro.

AGREDIDO A FACA

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando profundo ferimento no peito, o electricista Jorge Rodrigues Pereira, de 25 anos, solteiro, residente à avenida Epitácio Pessoa, 1.264.

Declarou haver sido a agredido a faca, por um indivíduo conhecido pelo apelido de "Chucro", com quem tivera acalorada discussão.

Dado a gravidade do ferimento, a vítima ficou internada naquele hospital.

Morre outra vítima do desastre da Glória

Faleceu no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontrava internada em estado grave, Teresinha de Oliveira, de 24 anos, residente no Beco Itajai, 161.

Fôra a vítima de grande desastre de automóvel ocorrido domingo último na Glória, do qual resultou morta no próprio local a sra. Albertina de Oliveira, e gravemente ferido o engenheiro Styliano Lascaris, que dirigia o veículo.

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

CLÍNICA GERAL Consultório: av. Nilo Pecanha, n. 155, 9.º and. — Salas: 903-904 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA CIRURGIA E GINECOLOGIA

Araújo Porto Alegre, 70 2.º andar

DR. ALCEDO COUTINHO

Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas

DR. ALVARO ALVIM, 31

Sala 302 — Telefone: 52-3315

DR. URANDO FONSECA CIRURGIA

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 14,30 às 18 horas

ATENDE SO COM HORA MARCHADA

Rua ALVARO ALVIM, 31 Sala 302

DR. ARAZI COHEN

Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genitourinárias e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-natais e pré-natais.

CANCER — SIFILIS — REUMATISMO

Cirurgia geral — Eletroclimática médica CONSULTAS POPULARES

Rua SETE DE SETEMBRO, 73 sob. — Tel.: 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas

Atende chamados a domicílio

LEILOEIRO EUCLIDES

(LEILOEIRO PÚBLICO) Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar

DENTISTAS

DR. VALDO VAZ

Dentaduras exclusivamente R. Uruguaiana, 25 — 3.º andar — Grupo 302

CARNE A 4, A 7 OU A 15?

(Conclusão da 1.ª página)

çaram a mover-se para tornar sem efeito o dispositivo do Plano de Abastecimento elaborado pelo Ministério da Agricultura para 1950, no qual se limita em 10 por cento a matança de vacas, em relação ao total de bovinos abatidos. A medida visa a preservação dos rebanhos nacionais e da produção do leite. Mas os frigoríficos só têm em mira o interesse do imperialismo lanque, e no momento atual o interesse imediato da preparação para a guerra. Que lhes importa o sacrifício de nossos rebanhos? Por intermédio do Sr. Bouças propuseram ao Sr. Getúlio Vargas fornecer carne a preço mais acessível ao povo, em troca da liberação da matança para exportar. Pretendiam primeiro a concessão, prometendo o fornecimento abundante e barato, depois que se criassem as condições, pela construção de novos frigoríficos, pela solução do problema do transporte e pela organização de um sistema "eficiente" de distribuição. Seria prometer para não cumprir, pois até chegar aquelas condições morre o burro e quem o tange.

MONOPÓLIO DOS AÇUGUES

Outra condição imposta pelos trustes, a título de "eficiência" no sistema de distribuição, era a venda direta ao consumidor no Rio e noutros grandes centros. Dispensariam os açugues. Para o público, o intermediário que hoje abusa das dificuldades, fazendo o câmbio negro, poderia sobrar, sem deixar saudades. No entanto, a situação não melhoraria. A princípio os frigoríficos serviriam melhor. Mas, assim que consolidassem o monopólio também da venda a retalho, passariam a explorar ainda mais o consumidor.

A CARNE ARGENTINA

Foi a essa altura que surgiu a negociata da carne argentina. Amigos do Sr. Luzzardo, gente de Peron, trouxeram outra proposta: os argentinos se comprometeriam a pôr no Rio 2.500 toneladas de carne por semana. Atenderiam, só eles, às necessidades quase totais da população carioca, que consome 500 toneladas por dia. Esse é o artigo que está sendo anunciado agora ao preço de sete cruzeiros. Sabe-se, porém, que se trata de uma partida de carne que os argentinos têm congelada há muito tempo, e que já há seis meses os ingleses se recusaram a comprar, considerando-a deteriorada. Carne velha, longeiramente frigorificada, contém muita água. Levada ao fogo, reduz-se a menos da metade. Sabe-se também que a carne oferecida é suíssima, de aspecto repugnante, e tem péssimo gosto, adquirido numa câmara inadequada.

TRÊS QUALIDADES

Segundo declarações do Sr. Bouças, essa carne argentina será entregue ao consumo, dividida em três qualidades. A de primeira, a Cr\$ 15,00, a de se-

LIBERDADE...

(Conclusão da 2.ª pág.)

das mulheres, de todos os patriotas: impedir o crime projetado por Peron, impedir que caiam nas garras assassinas de Franco os três republicanos espanhóis. Que se ergam comícios, protestos, toda a calorosa e vibrante solidariedade do povo do Brasil! O clamor de toda a América há-de salvar os três patriotas espanhóis, prisioneiros de Peron, e a nossa participação neste movimento é um dever de honra, que nos impõe o nosso amor à democracia, à liberdade, tanto quanto o nosso respeito à inviolabilidade dos direitos do homem. Salvemos os três patriotas espanhóis das garras de Franco, salvemos as vidas de Suarez, Doallo e Barral!

GRANDE...

(Conclusão da 1.ª página)

uma nova China, como também uma poderosa garantia na luta contra a agressão e pela conservação da paz e da segurança no Extremo Oriente e em todo o mundo.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultório:

R. 15 de Novembro, 134

Telefone: 6937

NITERÓI

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

GINECOLOGISTA

— Caixa de Pensões da Light —

(Laureado pela Academia de Medicina)

Ed. Carioca — Sala 218 — Tel.: 42-7550 e 38-3656

PÃO MAIS CARO

(Conclusão da 1.ª página)

O novo ministro da Agricultura, parece, pretender igualmente prosseguir com a campanha, tanto que em sua reunião com os técnicos do Ministério procurou saber como estava o movimento. O assunto foi discutido e alguma coisa bastante significativa foi revelada. Inicialmente, o sr. Daniel de Carvalho, que tanto discursou sobre a importância da produção nacional de trigo, lançou mão de grandes verbas e nada fez. Uma das suas medidas nesse setor, foi afastar dos cargos todos os técnicos. Agiu, evidentemente, de acordo com os interesses do truste do trigo, cuja política nesse particular, como vem fazendo há muitos anos, é barrar qualquer iniciativa. Bung e Born não desejam, de maneira alguma, que tenhamos trigo e o governo procura de toda a forma satisfazê-los.

PROSSEGUE...

(Conclusão da 1.ª página)

CANHÕES CAPTURADOS

TOQUIO, 14 — (INS) — Oficiais norte-americanos reconheceram que os soldados populares tinham capturado peças de artilharia norte-americanas em sua nova ofensiva, inclusive vários canhões de 155 milímetros, que são os maiores canhões de campanha que se usam na Coreia.

O ROUBO DA RENDA BRUTA

Uma das histórias mais negras de sua administração, porém, está ligada à distribuição da renda bruta. Segundo o regulamento do Porto, a renda do Cais, deduzidas as despesas, é distribuída, anualmente, com os efetivos. Acontece, porém, que nos anos de administração do sr. Miranda de Carvalho, essa renda era distribuída não segundo o tempo de serviço ou a natureza do trabalho, mas segundo suas preferências pessoais. Dessa forma, os poléigos e todos os traidores chegados à administração recebiam, como prêmio de sua subserviência e policiamento, uma boa parte da renda bruta. O próprio sr. Miranda de Carvalho e sua secretária, d. Hilda, que não são funcionários efetivos do Porto, pois exercem cargos em comissão, tiraram respectivamente 15 e 11 mil cruzeiros por ano da renda, enquanto eram distribuídas para a grande maioria dos portuários, importâncias que variavam entre 100 e duzentos cruzeiros.

UMA "DEFESA" DE 15.000.000 DE CRUZEIROS!

Outro escândalo da administração Miranda de Carvalho está relacionada com o caso do "Pier" da Praça Mauá. Foi feita uma concorrência em que uma das firmas apresentou um orçamento de 30 milhões de cruzeiros. Acontece, porém, que o Superintendente já havia combinado o trabalho com os chefes da construtora Cristiani e Nielse. Dessa forma, os vencedores da concorrência foram postos à margem, e entregaram o serviço à firma esluhida pelo sr. Miranda de Carvalho, a quem a Administração do Porto pagou 45 milhões de cruzeiros, isto é, 15 milhões a mais.

O CASO DAS FÉRIAS

Mas não é tudo. Ainda tem o caso das férias, que o sr. Miranda de Carvalho resolveu pagar a si mesmo, e que montava vinte mil cruzeiros, enquanto recusa terminantemente conceder os períodos anuais de descanso que cabe por direito a cada portuário.

O ABAIXO ASSINADO

E é esse mesmo homem, perseguidor dos trabalhadores do porto, que vem agora, através de um seu laço, o traidor José Ferreira Lemos, espancador de operários, pedir aos trabalhadores que assinem um memorial reivindicando sua permanência na administração. Nesse sentido, distribuiu as referidas listas por todas as Inspetorias. Ainda ontem nossa reportagem teve ocasião de pegar em flagrante um Inspetor querendo forçar um portuário a assinar o documento. Mas o trabalhador, consciente de seu dever, respondeu que não estava ali para isso:

— Eu posso assinar e um pedido para ele sair mais depressa — disse. Os portuários têm vergonha na cara!

TERRENOS A PRESTAÇÕES

IMOBILIÁRIA ALCANTARA LTDA.

Local servido de bonde e ônibus

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Célio

Eduardo de Souza, à rua Pio Broges,

696-A — S. Gonçalo ou à rua México,

45 — 12.º andar — Telefone 32-7838

RÁDIOS

BICICLETAS

MAQUINAS DE COSTURA

ENCERADEIRAS

FOGÕES A OLEO

COMPREENA GALERIA

DOS RÁDIOS ONDE

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

AV. MEM DE SÁ, 92

Telefones: 22-5279 e 22-1135

NA FABRICA DE DISCOS ODEON:

AMPLIA-SE A LUTA POR AUMENTO E SEGURANÇA NO TRABALHO

Aguardam hoje, às 15 horas, a resposta dos patrões sobre o pedido de aumento de 50% — Remoção do depósito de inflamáveis que põe em perigo a vida dos trabalhadores — Máscaras protetoras para os operários da "massa" — Greve, o único caminho a seguir se os empregadores se recusarem a atender essas reivindicações



Trabalhadores da Fábrica de Discos Odeon, quando falavam à nossa reportagem sobre as irregularidades reinantes na empresa e a luta por melhores salários, para fazer face ao atual custo da vida.

Os trabalhadores da Fábrica de Discos Odeon, na Tijuca, iniciaram, há alguns meses, uma luta no sentido da conquista de melhores salários. Essa luta tem encontrado pela frente a resistência sistemática dos patrões, que a princípio queriam levar os trabalhadores na conversa e agora, sentindo que a luta do

patrão aumenta de intensidade, já não mais escondem sua posição de intransigência.

MEMORIAL PRÓ-AUMENTO

Entre as promessas patronais, no entanto, os trabalhadores recorreram a outro meio de luta mais concreta, e que obrigará os patrões a se decidirem. Escolheram uma comissão de 30

operários, que redigiu um memorial, no qual reivindicam 50 por cento de aumento. Assinado por todos os 150 trabalhadores da Fábrica, a mesma comissão entregou-o pessoalmente aos patrões, segunda-feira última, dando-lhes um prazo de 48 horas para a resposta.

GREVE SEJA O SEGUNDO PASSO

Ontem, ouvimos esses trabalhadores a respeito da campanha por aumento, que se encontra bastante adiantada. Aguardam hoje, às 15 horas, o pronunciamento dos empregadores e pelo que nos falaram estão dispostos a lutar de todas as formas para conquistar essa reivindicação. Começaram por denunciar o regime de trabalho brutal a que estão submetidos, inclusive a falta de segurança

e a insalubridade que não é levada em conta pelos donos da Fábrica de Discos Odeon. Um operário referiu-se aos salários. Uma miséria que não sabe como ceticar para atender às despesas com suas famílias. Pode-se fazer uma ideia da vida desses trabalhadores quando o maior salário, ganho por um, minoria, é de 900 cruzeiros. O grande número percebe diárias de 20 e 30 cruzeiros.

Outro trabalhador falou sobre a falta de segurança no trabalho. Um depósito de inflamáveis instalado no centro da fábrica ameaça a vida dos 150 operários que trabalham ali. Sua remoção para outro local já foi pedida mas a direção da fábrica não tomou nenhuma providência.

Proteção para os que trabalham na "massa" é outro problema de urgente solução. Sem máscara protetora sofrem grande quantidade de poeira, aumentando de dia para dia o caso de intoxicação. Reclamações nada têm adiantado e os trabalhadores se vêem obrigados a procurar outros meios de luta para não sacrificarem suas vidas pelos interesses dos patrões.

Essas são as três principais reivindicações — disse finalizando um operário — que teremos que conquistar a todo custo. Se os patrões se negarem a atendê-las, resta-nos a greve, o caminho indicado depois da entrega do memorial, onde expomos a grave situação em que nos encontramos.

REGIME DE TERROR NO SÃO SEBASTIÃO

De um internado do Hospital São Sebastião recebemos uma carta, na qual são relacionadas as péssimas e desumanas condições em que se acham os tuberculosos lá hospitalizados. O atual diretor do Hospital é o sr. Horácio Borges. Mudou a direção, mas o regime

continua o mesmo. A comida é intragável, as "altas" são dadas a três por dois, como punição; não se tira mais radiografia, os medicamentos escasseiam e passou a constituir crime conversar entre mais de três doentes. Para o diretor isto significa conspiração, preparativos de revolta. Visando intimidar os enfermos, numa medida que só pode contribuir para lhes agravar ainda mais os padecimentos, o sr. Horácio Borges requisitou a permanência de guardas municipais, que andam à vontade pelo São Sebastião, ameaçando os internados.

COPIAS

A MÁQUINA E MIMÉOGRAFO, FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS — RÁPIDO — SIGILO — PERFEIÇÃO

RUA DO ROSÁRIO, 136 — 1.º andar — TELEFONE: 43-7217 — UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO

COSTA JÚNIOR

AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 — TELEFONE: 42-9101 — RIO DE JANEIRO

CARTEIRA PROFISSIONAL

Artigo 29 da Consolidação das Leis do Trabalho: "Apresentada ao empregador a carteira profissional pelo empregado demitido, terá aquele o prazo de 48 horas para anotar a mesma, especificadamente, a data da admissão, a natureza dos serviços e número do registro legal dos empregados e a remuneração, sob as penas cominadas nesta lei."

1.º) As anotações acima serão feitas pelo próprio empregador ou por preposto devidamente autorizado e não poderão ser negadas.

2.º) As anotações concernentes à remuneração devem especificar a determinação do salário, qualquer que seja sua forma de pagamento e seja ele em dinheiro ou em utilidades, bem como a indicação da estimativa da gorjeta.

Em luta por melhores salários os trabalhadores da C. C. P. L.

Desrespeitada pelos donos da Companhia a Legislação Trabalhista — Não fornecem cartões de ponto nem assinam carteiras — Para garantirem maiores lucros querem reduzir o número de trabalhadores — Descontentamento geral — Memorial reivindicando 500 cruzeiros de aumento

Cerca de 2 mil operários trabalham na Companhia Central de Produtos de Leite, em Vila Isabel. A empresa, de propriedade de grandes fazendeiros de Minas e Estado do Rio está no rol das que vêm explorando impiedosamente milhares de trabalhadores e trucidando sobre os mais elementares direitos garantidos à classe operária na Legislação Trabalhista.

Em dezembro, como as demais corporações, os trabalhadores da CCPL procuraram desenvolver a campanha pelo abono de Natal. As promessas patronais foram as mais tentado-

ras. Entretanto, o abono não veio e as perseguições aumentaram para tornar mais insuportável ainda a vida desses 2 mil operários, que se voltam agora, para a luta por melhores salários, pois sabem não ser possível viver na época atual com salários de 35 e 40 cruzeiros.

MEMORIAL DE AUMENTO

Aprovada a campanha por unanimidade, os trabalhadores passaram, então, às medidas concretas, redigindo um memorial no qual pedem à empresa um aumento geral de Cr\$ 500,00. Nesse documento, que ora corre

as seções para ser assinado por todos, dão um prazo de 48 horas a partir da data de sua entrega à Superintendência, para que os patrões se manifestem a respeito.

DESRESPEITO A'S LEIS DO TRABALHO

Em nossa redação, alguns desses trabalhadores se referiram ao serviço insalubre no engarrafamento, onde os operários passam as oito horas do expediente na geladeira, sem roupa apropriada, pegando cerca de 2.000 quilos por dia. Outros trabalham sem cartão de ponto, podendo ser demitidos sem nenhuma indenização, pois suas carteiras não são assinadas e seus nomes não constam no livro de empregados.

Um fato, entretanto, que encheu de revolta todo o operariado da Companhia foi a saída de caminhões para entrega soeniente com 2 ajudantes. Há bem poucos dias saíam com três e para atender os pedidos trabalhavam como uns desesperados. Essa medida foi tomada pela direção da empresa por se encontrarem suspensos vários ajudantes e outros em gozo de férias. Obrigaram os caminhões a saírem desfalcados de um operário, com a intenção de reduzir para dois no caso da manobra dar resultado.

— É uma experiência que estão fazendo — disse um operário — mas que não estamos de acordo e nem nos sujeitaremos a tamanha exploração. Não somos cobaias e, enquanto pedimos aumento os donos da Companhia não querem matar de trabalho.

VITÓRIA DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

Depois de dois anos de luta tenaz na defesa de seus direitos, os ferroviários da Central do Brasil, vão receber os atrasados de agosto a dezembro de 1949. A questão, levantada pela União dos Ferroviários do Brasil, que teve o apoio de todos os trabalhadores do setor, foi levada à Justiça, onde permaneceu por dois anos em julgamento. Segunda-feira última, porém, por sentença publicada pelo "Jornal da Manhã", a Vara da Fazenda Pública, teve razão de causa e ferroviários, que deveriam receber ainda este mês essa diferença,

CORRESPONDÊNCIA DO TRABALHADOR

Escreve-nos Joaquim Esteves da Cruz, associado do I. A. P. T. E. C.: "É necessário que comecemos a exigir do IAPTEC o imediato fornecimento gratuito de remédios, pois em 1949 aquela instituição, só em Santos, obteve um lucro líquido superior a 25 milhões de cruzeiros que, juntamente com os lucros das outras agências do país, permitiu ao sr. Hilton Santos fazer sua propaganda eleitoral como candidato a Deputado Federal e, no fim deste ano, dar mais um desfalque, desta vez de 40 milhões de cruzeiros. Com o nosso dinheiro o sr. Hilton Santos fez negócios escusos como foi a compra de caminhões nos Estados Unidos, os empréstimos a Bancos que logo em seguida abriam falência, e toda a sorte de negócios. O que não fez foi melhorar o serviço de assistência social e as aposentadorias e pensões miseráveis que são pagas. Passemos a exigir imediatamente do novo governo e do novo Congresso medidas urgentes para solucionar esta situação de logro em que vivemos. Que todos os companheiros assinem abaixo-assinados e telegramas, pedindo a extinção do período de carência para os trabalhadores autônomos, pois não é possível continuarmos passando sem receber os primeiros quinze dias quando nos encontramos doentes. Mas à medida que lutamos com abaixo-assinados e telegramas, devemos ir nos organizando e unindo cada vez mais, confiando mais em nossas próprias forças, na força de nossas organizações, do que no governo e no Congresso. Para defender os direitos dos trabalhadores só os próprios trabalhadores."

AOS FERROVIÁRIOS

Manifesto dirigido pela Comissão Pró-Abono dos Ferroviários à corporação

Pedem-nos a publicação do seguinte manifesto:

"COMPANHEIROS FERROVIÁRIOS! Continua o assalto da C. A. P. às nossas bolças, desta vez aumentando o desconto de 7 para 8% nas taxas, enquanto o abono é retardado e o preço da carne se eleva para 15 cruzeiros o quilo. Os companheiros de Deodoro, dando início ao protesto contra o desconto, paralizaram o serviço das 14 às 16 horas do dia 9, mostrando a disposição de luta dos ferroviários na defesa de seus direitos.

Companheiros! A Comissão

Pró-Abono dos Ferroviários dirige-se a todos no sentido de organizar em cada seção para impedir que se repita o desconto no próximo mês, exigindo o pagamento do Abono, os atrasados de agosto e aumento geral de salários. Para unificar a luta, a Comissão conclama a todos a organizarem comissões de luta contra o desconto, pró-Abono e aumento geral nos salários, e a comparecer à Assembleia de Ferroviários que se fará realizar no dia 3 de março. CONTRA O AUMENTO DE DESCONTOS PARA A C.A.P. POR

UM MÊS DE ABONO! POR AUMENTO GERAL NOS SALÁRIOS! — A Comissão."

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO PRÓ-ABONO DOS FERROVIÁRIOS

Apóio aos companheiros das oficinas de Deodoro

Esteve reunida ontem, a Comissão Pró-Abono dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, para tratar do problema do desconto da Caixa, que, como se sabe, aumentou de 7 para 8 por cento, apesar da existência de uma lei que proíbe o desconto durante cinco anos.

Depois de longo debate a Comissão tomou as seguintes resoluções:

1) Dar o mais decidido apoio aos companheiros das oficinas de Deodoro, que paralisaram o trabalho durante duas horas, no dia 9, em sinal de protesto contra o absurdo e ilegal aumento da taxa de desconto.

2) Convocar uma Assembleia Geral dos ferroviários para o dia 3 de março. Nesta Assembleia, será discutido o problema do desconto e as medidas que os ferroviários irão tomar para pôr fim a sua efetivação.

3) Colher assinaturas em um memorial que será entregue ao presidente da C. P., protestando e exigindo imediatamente a anulação do referido aumento de desconto.

4) Lançar um manifesto a todos os ferroviários, conclamando-os à luta contra o desconto, por um mês de Abono, por aumento geral de salários e dando o seu apoio à luta começada pelos companheiros de Deodoro.



O LIVRO E O CINEMA

Y. MAIA

O livro, que foi e continuará sendo um dos melhores veículos para a divulgação da cultura e aprimoramento do homem, e que ainda é usado, também, como um meio de "afastar" o homem das lutas contra o obscurantismo e a prepotência, encontra, hoje, uma nova forma de divulgação: o cinema. No mundo "ocidental", porém, tanto o controle de publicações de livros como o da produção cinematográfica, estão nas mãos dos senhores do capital. E estes impedem que obras de valor social ou revolucionárias sejam editadas ou filmadas. Filmes há que deturpam a realidade, procurando, com sua "usina de sonho", afastar das plateias os problemas de nossa época, apresentando obras banais, que nada representam, senão fórmulas repetidas dos "infalíveis" êxitos de bilheteria.

A verdade é que, mesmo quando um bom livro é filmado por uma dessas fábricas de ilusões enlatadas, sua história, no final da filmagem, em nada difere de outro qualquer argumento rodado centenas de vezes. Quando um romance, uma novela, uma peça teatral ou uma biografia é transportada para a tela, o cinema, a "usina de sonho", por meio da "cenarização", compete ao escritor "cenarista" captar no desenvolvimento da narrativa o conteúdo autêntico da obra. Sabemos que a forma de expressão cinematográfica possui a sua medida própria, valorizando as personagens, o assunto e o ambiente no plano das imagens; podendo mesmo sintetizá-las, somando sempre à sua psicologia a força emocional de um "corte" ou de uma sugestiva "montagem", porque o filme é como uma leitura visualizada por um leitor que empresta muito de suas fixações à substância do livro.

Mas não foi isso que aconteceu com "Terras do Sem Fim", romance de Jorge Amado, nem com "Estrela da Manhã", argumento escrito por ele para um filme fracassado, nem tampouco, com "Caminhos do Sul", do escritor Ivan Pedro Martins, para não falarmos do "Vendaval Maravilhoso", pretensa vida do nosso grande poeta, Castro Alves. "Terras do Sem Fim", dirigido por um norte-americano, teve o seu "cenário" o seu diálogo arrastado de uma tradução inglesa e, depois, então revertido ao seu idioma original. O que assistimos em "Terra Violenta" não corresponde a "Terra do Sem Fim", livro onde o problema da terra supera a trama amorosa inserida em seu desenvolvimento.

Pelo que estamos presenciando, é necessário que os escritores brasileiros defendam suas obras de futuras deturpações, por parte das produções cinematográficas.

Dalcídio Jurandir é um escritor que pela força da terra contida em suas obras possui aquilo que Eisenstein chama de "sentido de cinema". Pretendo uma companhia filmar o romance "Mamoré", de Dalcídio Jurandir, com sua obra, esperamos que não aconteça com ele o que aconteceu com ele e Jorge Amado.

PROGRAMAS PARA HOJE

S. LUIZ — IMPÉRIO — RIAN — AMÉRICA — MEN DE SA' — ODEON — NITEROI — CAPITOLIO — "Burricada", com Dane Clark e Ruth Roman, às 14, 15.40, 17.20, 19.20, 20.40 e 22.10 horas.

VITÓRIA — PIRAJÁ — ELBORADO — "A Montanha de Cristal", com Valentina Cortese — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — "Os Malditos", com Dailo e Henri Vidal, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — ALVORADA — COLISEU — PARA TODOS — LEME — "Cinco Beijos", com Mirna Legrand, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — "Sombras do passado", com Jean Gabin, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METROS PASSEIO — TIJUA — "Cuba Livre", com Valler Duvila e Mary Linchay, às 20.20 e 22.20 horas.

GLORIA — "Chegada Mágica", com Richard Dix e Delva de Oliveira, "Temorada de Lampião de só 17 dias, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REGINA — "As mãos de Estíridio", com Rodolfo Mayer, às 21 horas.

SERRADOR — "Festa mulher é minha", com Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Mud macho sim, sim", com Odeonir Grande Gelo e Virginia Lago, às 20 e 22 horas.

CA — COPACABANA — "Três palavras", com Procópio Ferreira, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — ART — PALACIO — RIVOLI — "Os Malditos", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REN — "Os Segredos da Casa 23", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

JARDEL — "Cuba Livre", com Valler Duvila e Mary Linchay, às 20.20 e 22.20 horas.

GLORIA — "Chegada Mágica", com Richard Dix e Delva de Oliveira, "Temorada de Lampião de só 17 dias, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REGINA — "As mãos de Estíridio", com Rodolfo Mayer, às 21 horas.

SERRADOR — "Festa mulher é minha", com Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Mud macho sim, sim", com Odeonir Grande Gelo e Virginia Lago, às 20 e 22 horas.

Os trabalhadores cariocas condenam a guerra e a fome

UM MANIFESTO DA U. S. T. D. F., DENUNCIANDO A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES E MOSTRANDO O CAMINHO A SER SEGUIDO PELA CLASSE OPERÁRIA

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal acaba de lançar um manifesto, assinado pelo marecenheiro Antenor Marques, em que condena mais uma vez a agressão ianque à Coreia e conclama os trabalhadores cariocas a não permitirem que saia de nosso país um só brasileiro para a guerra dos bandidos americanos.

O manifesto da U. S. T. D. F. é uma advertência, também, contra a Conferência dos Chanceleres Americanos, e assinala que a classe operária saberá impedir, através de ações concretas, a ação dos inimigos da paz e da humanidade que desejam transformar o nosso país em entreposto de matérias primas e carne humana para a guerra.

Na parte em que se dedica às lutas operárias no Distrito Federal, afirma o Manifesto: "Saibamos orientar os trabalhadores nas lutas por eleições livres nos Sindicatos, contra a exigência guerrilha e fascista do astatado de ideologia, por aumento de salários, contra o desconto de um dia de salário para o ilegal imposto sindical, como formas de luta contra a guerra. Saibamos orientar os trabalhadores, mobilizando e organizando demonstrações de protesto em todas as fábricas e concentrações operárias, contra essa ameaça que paira sobre nossa pátria. Saibamos aumentar os laços fraternais de solidariedade entre todos os trabalhadores de todas as categorias profissionais, sob a bandeira da nossa União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, orientada pela gloriosa C. T. V. B., e devemos chegar à Federação Mundial dos Sindicatos, esses laços que unificam o proletariado mundial num esforço comum contra o inimigo comum, o imperialismo e a guerra."

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares — pneumotórax artificial.
Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho, 206, Telefone: 5765 (São Conrado).

JÓIAS, RELOGIOS DESPERTADORES
O PINTO lhe oferece pelos melhores preços — Dispõe de oficina própria e conserta com garantia.
PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 20

QUE VAI PELAS FABRICAS

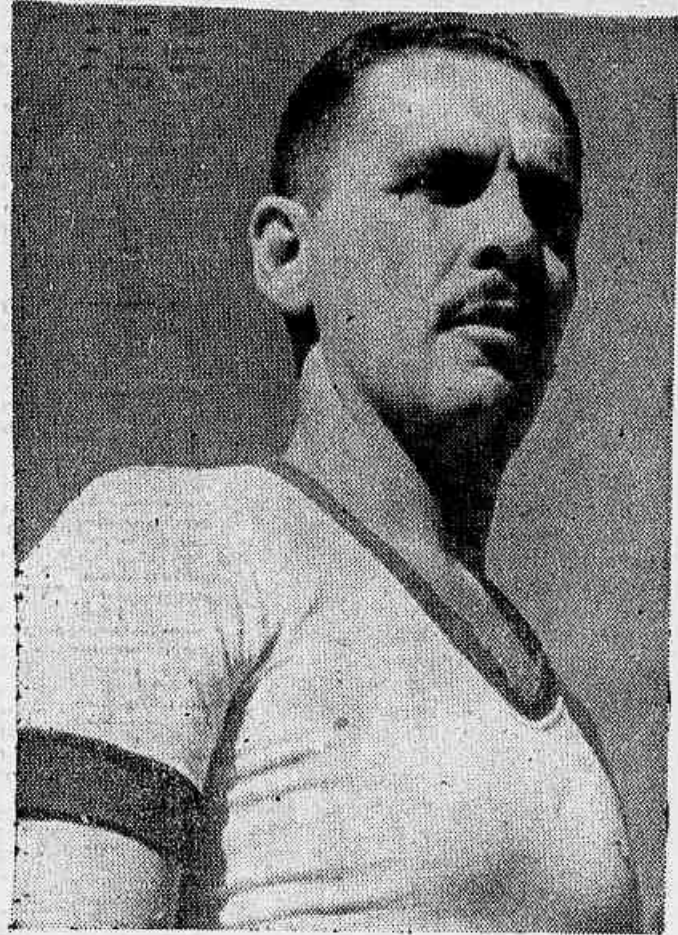
Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado, ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

HORARIO DE GUERRA

Trabalhadores da Fábrica de Explosivos Duperval, em Barra Mansa, denunciam a direção da empresa, que nestes últimos meses vem exigindo o horário de guerra, contra uma circular anterior havia proibido o "serão". Os chefes, no entanto, insistem com essa exigência, punindo todo aquele que se recusa, a obedecer. Ultimamente, com denúncias de cinco trabalhadores por se negarem a fazer o "serão". O fazendeiro Nágib Farah, lúcido dos donos da fábrica e proprietário de "serão", é apontado como responsável pelas denúncias ali verificadas. ALEM DE DEMITIDOS, NÃO RECEBERAM OS SALÁRIOS. Há alguns meses, a Estrada de Ferro Central do Brasil, iniciou a construção de uma linha que vai de D. Pedro II a São Cristóvão. Para isso foi concedida uma verba e aproveitados muitos diaristas para o trabalho de "soca". Esses trabalhadores, reclamam agora contra a direção da Central, que abandona por completo aquela estrada. A ver-

HOJE, AS 18 HORAS, A ASSEMBLÉIA DA F. M. F.

FESTA DA VITÓRIA



Em São Januário, na noite de hoje, o banquete do Vasco a seus atletas campeões — Será encerrado com um "show" artístico — Vibração no Flamengo com a volta de Flávio — Apresentação oficial aos craques e assinatura do contrato, — na sede —

Flávio estará, longe de São Januário, na noite de hoje, pois, noutro local, haverá também uma festa em sua homenagem. Seu nome, no entanto, será muito lembrado na comemoração dos campeões, ligado que está, intimamente, a esta sensacional conquista dos vascainos.

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 14 de Fev. de 1951

ADMISSÃO GRATUITO
MANHÃ—TARDE—NOITE
EXAMES A 26 DE FEVEREIRO
CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno
GINASIAL COMERCIAL
Diurno e noturno
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(Ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginásio ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, n. 25
Largo do Machado

Jogará à tarde o Bangu

Forçado a adiar a sua viagem para a Paulista, o Bangu mudou também o meio de transporte. Assim, ao invés de seguirem hoje, à noite, de trem, irão amanhã, às 10 horas, de avião.

O regime de treinamento, no entanto, não foi alterado, devendo, portanto, hoje, à tarde, verificar-se o preparo da equipe suburbana.

Antes de embarcar para São Paulo, a direção técnica dos alvi-ruibros pretende regularizar a situação de vários profissionais, ainda sem contrato. Rafael e Gualter deverão firmar hoje, após o treino, esperando-se que Djalmá, Mirim e Pinguela façam o mesmo. São logo regressos de São Paulo.

Despachos procedentes de São Paulo informavam que o prêmio Corinthians x Bangu não será realizado, à noite, mas à tarde, no Estádio Pacembu, quando o quadro carioca apresentará a seguinte equipe:

Luiz, Rafanelli e Gula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Djalmá e Teixeira.

JOGOS PAN-AMERICANOS

Embora ainda não tenha sido a verba necessária, o Comitê Olímpico Brasileiro inscreveu os seguintes desportos nos Jogos Pan-Americanos, de Buenos Aires: Bola ao Cesto, Tênis, Esgrima, Atletismo, Polo Aquático, Halterofilismo, Tiro ao Alvo, Pugilismo, Judo, Hipismo e Pentatlo Moderno.

A ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso, M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhoras. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade.
RUA DOS INVALIDOS, 172
Sobrado
FONE: 42-0954

TERRENOS EM BELFORD ROXO

Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartório local com o sr. Gilson ou na rua Buenos Aires, 19 — 3.º — Tel.: 43-7279

LUISIANA E BALANCIN, DUAS BOAS INDICAÇÕES PARA A "SABATINA"

PROGRAMA DE SÁBADO

Damos abaixo o programa para a corrida de sábado:

1.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — A's 13,45 horas — (2.ª Prova Especial de Equas):

- | | |
|----------------------|--------|
| 1-1 Salpicada | Ks. 60 |
| 2-2 Purilana | 58 |
| 3-3 Bakelita | 56 |
| 4-4 Tarentaise | 58 |

2.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas:

- | | |
|-----------------------------|--------|
| 1-1 Luisiana | Ks. 58 |
| 2-2 Viscondessa | 56 |
| 3-3 Normalista | 56 |
| 4-4 Islebis | 56 |
| 5-5 Bola Dourada | 58 |
| 6-6 Vitória do Palmar | 56 |

3.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,45 horas:

- | | |
|---------------------|--------|
| 1-1 Please | Ks. 54 |
| 2-2 Alvor | 50 |
| 3-3 Squarrema | 48 |
| 4-4 Pury | 56 |
| 5-5 Icaro | 54 |

4.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas:

- | | |
|-----------------------|--------|
| 1-1 Erin | Ks. 54 |
| 2-2 Poranga | 56 |
| 3-3 Vineta | 50 |
| 4-4 Aliva | 54 |
| 5-5 Acidalla | 56 |
| 6-6 Waxy | 56 |
| 7-7 La Malinche | 56 |
| 8-8 Thais | 50 |

5.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas:

- | | |
|-----------------------|--------|
| 1-1 Luetzow | Ks. 54 |
| 2-2 Idealista | 52 |
| 3-3 Jequinhonha | 50 |
| 4-4 Cravador | 50 |
| 5-5 Bozombo | 50 |
| 6-6 Rio Verde | 50 |

6.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):

- | | |
|----------------------|--------|
| 1-1 Carinho | Ks. 56 |
| 2-2 Hipocrita | 56 |
| 3-3 Vigorista | 52 |
| 4-4 Vaico | 58 |
| 5-5 Linda Dona | 50 |
| 6-6 Ben Hur | 54 |

São Januário e a Gávea estarão em festas, na noite de hoje. No longínquo bairro da zona sul a coisa começará mais cedo, pois às 16 horas já estará no "estádio dos ventos vivantes" a charanga de Jaime de Carvalho para saudar a chegada de Flávio. A transferência do conhecido preparador para as hostes rubro-negras constitui motivo de júbilo para a sua enorme torcida, que jamais se conformou com a sua saída. Deixando o Flamengo, Flávio foi conhecer glórias maiores no Vasco, período em que numa sequência de títulos chegou a conquistar o de vice-campeão do mundo.

Enquanto vivia todo este fastígio, o seu clube, o clube que o projetou, ia perdendo o seu prestígio futebolístico, pois, daquela ocasião até hoje, nunca mais foi sequer um candidato real ao título máximo. Iniciava mal e terminava pior os certames em que participava. Daí a esperança da torcida rubro-negra em Flávio, que é para a mesma como que a antecipação de uma época de vitórias.

O PROGRAMA

As solenidades oficiais com-

carão com a apresentação de Flávio aos jogadores, às 16 horas, na Gávea. O antigo preparador vascoino responderá a saudação que lhe será feita por Jaime, reafirmando os seus propósitos de levar o grêmio rubro-negro à posição que ele sempre destruiu no cenário esportivo da metrópole.

Da Gávea, Flávio e sua comitiva rumarão para a sede, na Praia do Flamengo, onde os aguardarão numerosos associados e dirigentes. Ali, assinará compromisso com o clube, por duas temporadas. Firmado o contrato concederá uma entrevista coletiva à imprensa, traçando as suas diretrizes, as quais, em linhas gerais já foram divulgadas.

EM SÃO JANUÁRIO

No maior ginásio desta Capital, os vascainos realizarão o banquete da vitória. Estarão presentes ao mesmo, além de diretores, alguns associados e todos os craques profissionais.

os demais atletas campeões do clube, que serão, igualmente, homenageados.

Depois da habitual troca de discursos, os profissionais do Vasco receberão os seus prêmios pelo bi-campeonato.

Clarel, provavelmente, e Cubano, com toda certeza, as duas mais recentes aquisições do clube de São Januário participarão, também, da monumental festa de hoje.

O banquete da vitória será encerrado com a palavra do sr.

(Conclui na 4.ª pag.)

Na tarde de hoje, os rubro-negros realizarão mais um treino

da série dos programados para a peleja de estréia, no Rio-São Paulo.

Algumas observações serão feitas, ficando esclarecido o time que atuará, sábado, à noite, no Municipal. Desde já podemos, no entanto, assegurar que a direção técnica do grêmio da Gávea fará alterações no ataque. Com a estréia de Adãozinho, no comando da ofensiva rubro-negra, o meia sergipano Gringo será afastado, temporariamente, do onze titular.

O "craque" nordestino, que reapareceu auspiciosamente nos últimos compromissos do Flamengo, no campeonato da cidade, está necessitando de um período de descanso, o que terá agora com o lançamento do jogador sulino.

Na meia esquerda formará Aloísio, o qual recuperando a sua forma, reconquistou o seu lugar na equipe de cima. Esquerdinha formará ala com o atacante mineiro. Durval será

Carlito não concordou com a transferência de seus atletas para o Flamengo. Resultado: o candidato à presidência da F. M. A. temendo a onda, resolveu desistir de sua eleição.

Orlando deverá firmar com o Fluminense, na mesma base de Castilho, isto é, 9 mil cruzeiros mensais. — Estreia domingo, em Santiago, o Botafogo, enfrentando o Colo-Colo. No mesmo dia, jogarão o Santiago Morning e o Nacional, de Montevideo. — Seguiu ontem, o representante do Vasco ao banquete do A. I. K., sr. Medrado Dias.

O fundista João Luiz dos Santos também deixou o Botafogo, transferindo-se para o Flamengo. — Marson, Thales e Fausto, da seleção brasileira de bola ao cesto, encontram-se sob os cuidados do Departamento Médico do Flamengo. — Realizam-se hoje, na 7.ª M. de Remo, eleições para a sua diretoria. Apoiados pela maioria dos clubes, o general Serra Vasconcelos deverá ser o novo presi-

dente da entidade aquática. — O jaguão Ariovisto Filho, na mesma chapa, é candidato à vice-presidência. — Chegaram os passes de Vinicius, para o Botafogo, e de Barbatana, para o Bangu. — Foi conferido a Barbosa o prêmio Belfort Duarte. — Pavió será novamente contratado pelo Flamengo. — 300 mil cruzeiros e mais a renda de um jogo, no Pacembu, é o que pede o Juventus para ceder o ponteiro Julinho ao Fluminense, clube que dispõe de 600 mil cruzeiros para contratar Banes ou Alfredo, do São Paulo. — O tricolor paulista, no entanto, não cederá seus profissionais. Mauro, Leopoldo e Friaça são os maiores craques vendáveis do tricolor bandeirante. O primeiro esteve nas cogitações do Vasco, o segundo é pretendido pelo Fluminense, enquanto que o último talvez ingresse no Bangu.

Haroldo anunciou a sua decisão de lutar para ser o marcador do centro, na equipe titular do Vasco. — Embarca hoje para o sul o técnico Gentil Cardoso. — Além de Marinho e Ary, um outro brasileiro prepara-se para voltar da Colômbia. Trata-se do atacante Haroldo. — Vem aí o Madureira. Viaja em sua delegação um atacante fenomenal, que estreou, em Maracaná, marcando três tentos. O seu nome é Alfredinho.

Pirilo e Neca reformaram seus contratos na mesma base, isto é, 7 mil cruzeiros mensais. Vinicius também assinou, recebendo 30 mil cruzeiros, no ato. Os seus vencimentos serão de 1800 cruzeiros mensais. — Ontem começaram a surgir, em torno da formação do selecionado carioca de amadores. — Depois do Chile o Botafogo deverá estender a sua excursão à Bolívia, Peru, Equador, não constituindo

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

Os demais atletas campeões do clube, que serão, igualmente, homenageados.

Depois da habitual troca de discursos, os profissionais do Vasco receberão os seus prêmios pelo bi-campeonato.

Clarel, provavelmente, e Cubano, com toda certeza, as duas mais recentes aquisições do clube de São Januário participarão, também, da monumental festa de hoje.

O banquete da vitória será encerrado com a palavra do sr.

(Conclui na 4.ª pag.)

Na tarde de hoje, os rubro-negros realizarão mais um treino

da série dos programados para a peleja de estréia, no Rio-São Paulo.

Algumas observações serão feitas, ficando esclarecido o time que atuará, sábado, à noite, no Municipal. Desde já podemos, no entanto, assegurar que a direção técnica do grêmio da Gávea fará alterações no ataque. Com a estréia de Adãozinho, no comando da ofensiva rubro-negra, o meia sergipano Gringo será afastado, temporariamente, do onze titular.

O "craque" nordestino, que reapareceu auspiciosamente nos últimos compromissos do Flamengo, no campeonato da cidade, está necessitando de um período de descanso, o que terá agora com o lançamento do jogador sulino.

Na meia esquerda formará Aloísio, o qual recuperando a sua forma, reconquistou o seu lugar na equipe de cima. Esquerdinha formará ala com o atacante mineiro. Durval será

Carlito não concordou com a transferência de seus atletas para o Flamengo. Resultado: o candidato à presidência da F. M. A. temendo a onda, resolveu desistir de sua eleição.

Orlando deverá firmar com o Fluminense, na mesma base de Castilho, isto é, 9 mil cruzeiros mensais. — Estreia domingo, em Santiago, o Botafogo, enfrentando o Colo-Colo. No mesmo dia, jogarão o Santiago Morning e o Nacional, de Montevideo. — Seguiu ontem, o representante do Vasco ao banquete do A. I. K., sr. Medrado Dias.

O fundista João Luiz dos Santos também deixou o Botafogo, transferindo-se para o Flamengo. — Marson, Thales e Fausto, da seleção brasileira de bola ao cesto, encontram-se sob os cuidados do Departamento Médico do Flamengo. — Realizam-se hoje, na 7.ª M. de Remo, eleições para a sua diretoria. Apoiados pela maioria dos clubes, o general Serra Vasconcelos deverá ser o novo presi-

dente da entidade aquática. — O jaguão Ariovisto Filho, na mesma chapa, é candidato à vice-presidência. — Chegaram os passes de Vinicius, para o Botafogo, e de Barbatana, para o Bangu. — Foi conferido a Barbosa o prêmio Belfort Duarte. — Pavió será novamente contratado pelo Flamengo. — 300 mil cruzeiros e mais a renda de um jogo, no Pacembu, é o que pede o Juventus para ceder o ponteiro Julinho ao Fluminense, clube que dispõe de 600 mil cruzeiros para contratar Banes ou Alfredo, do São Paulo. — O tricolor paulista, no entanto, não cederá seus profissionais. Mauro, Leopoldo e Friaça são os maiores craques vendáveis do tricolor bandeirante. O primeiro esteve nas cogitações do Vasco, o segundo é pretendido pelo Fluminense, enquanto que o último talvez ingresse no Bangu.

Haroldo anunciou a sua decisão de lutar para ser o marcador do centro, na equipe titular do Vasco. — Embarca hoje para o sul o técnico Gentil Cardoso. — Além de Marinho e Ary, um outro brasileiro prepara-se para voltar da Colômbia. Trata-se do atacante Haroldo. — Vem aí o Madureira. Viaja em sua delegação um atacante fenomenal, que estreou, em Maracaná, marcando três tentos. O seu nome é Alfredinho.

Pirilo e Neca reformaram seus contratos na mesma base, isto é, 7 mil cruzeiros mensais. Vinicius também assinou, recebendo 30 mil cruzeiros, no ato. Os seus vencimentos serão de 1800 cruzeiros mensais. — Ontem começaram a surgir, em torno da formação do selecionado carioca de amadores. — Depois do Chile o Botafogo deverá estender a sua excursão à Bolívia, Peru, Equador, não constituindo

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)



Todos estes craques participarão do banquete de logo mais. Antes, porém, terão de suar a camisa, num puxado exercício de conjunto, que se realizará, à tarde. Num dos tempos da prática, Alfredo cederá seu posto a Cabano, recente aquisição vascoina. Depois do jantar, os campeões serão dispensados até amanhã, ao anoitecer, quando voltarão a São Januário, concentrando-se para a peleja de domingo, no Maracanã, contra a valorosa equipe do América, pelo Torneio Rio-São Paulo

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)